RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011

CEJAM SUS

Setembro 2026

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Índice

4 Hospitais Municipais com Parto Seguro
5 Recursos Humanos Parto Seguro
6 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
7 Analise: Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR
8 Produção Médico Obstetra no PSGO
9 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem, Exame de Cardiotocografia (CTB), Exames de teste rápido (HIV) e Exames de teste rápido
10 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
11 Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
12 Partos por hospital
13 Tipos de parto por hospital
14 Partos de adolescentes
15 Taxa ampla de parto cesáreo
15 Taxa de cesárea em primíparas
17 Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
18 Parto no hospital de referência
19 Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
20 *Rotura artificial de membranas
21 Partos em gestantes com algum fator de risco
22 *Monitoramento das parturientes com partograma
23 *Acompanhante no trabalho de parto
24 Tipo de evolução do trabalho de parto
25 Cobertura profilática do "Estreptococcus Agalactiae"
26 Total de partos no PPP
27 Percentual de transferências do PPP
28 *Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
29 *Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
30 Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
31 **Posições no parto normal
32 *Taxa de episiotomia em primíparas
33 *Taxa geral de episiotomia
34 Lacerações perineais
35 Análise Lacerações perineais

Índice

36 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
37 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
38 Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
39 Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
40 *Presença de acompanhante no parto
41 Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
42 Peso do RN ao nascer > 4.000g
43 Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
44 Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
45 RN encaminhados à UTI NEO
46 Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
47 Contato pele a pele Mãe e Bebe
48 *Clampeamento oportuno do cordão umbilical
49 *Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
50 *Aleitamento na primeira hora de vida
51 Óbito neonatal precoce
52 Óbito Fetal Intra
53 Auditoria de Prontuário
54 Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
55 Análise: Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026
56 Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
57 Taxa de infecção puerperal partos normais
58 Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
59 Controle da dor no trabalho de parto
60 Analgesia nos partos vaginais
61 Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
62 Desfechos Maternos
63 Inserção de D.I.U. Pós Parto
64 Procedimentos Centro Obstétrico
65 Capacitação dos colaboradores nos hospitais
66 Indicadores de avaliação dos serviços
67 Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
68-189 Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.

- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.

- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

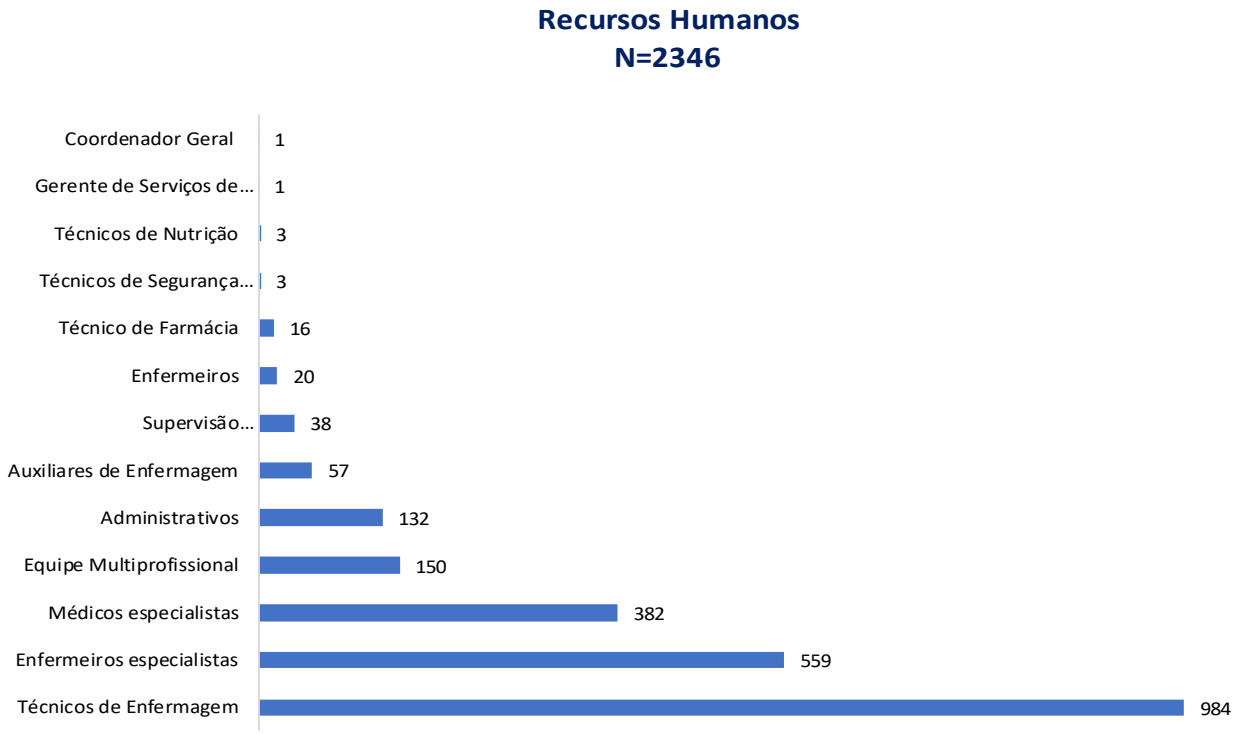
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.

- **H.M TIDE SETÚBAL**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.

- **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**
  Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Setembro 2026



No mês de setembro, o total de colaboradores foi de 2346, destes 323 estão de férias, 123 estão em licença saúde (médica ou maternidade). Tivemos 25 ausências, 384 dias de atestados. Os desligamentos realizados no mês foram de 0,71%, admissões 34 e um Turnover de 0,99%

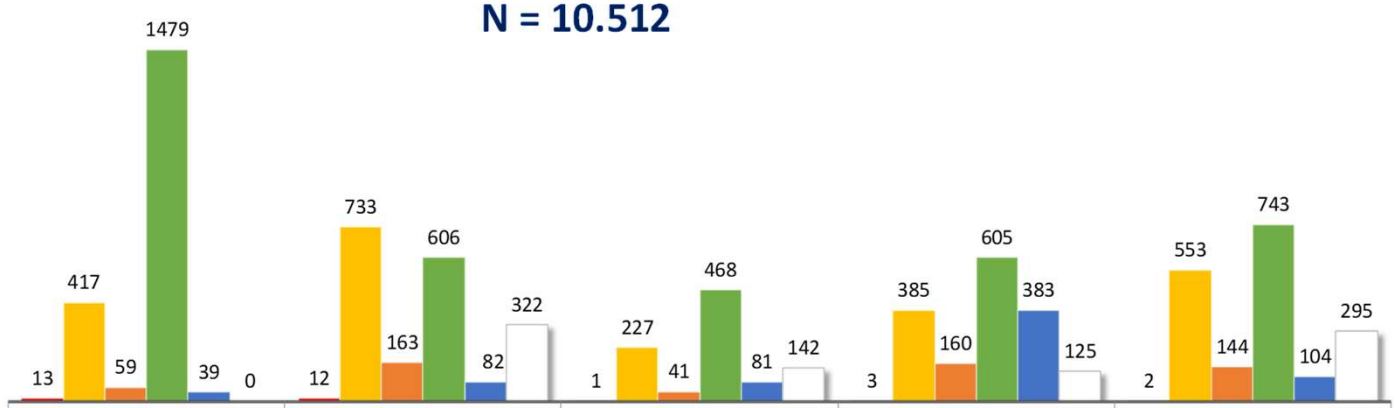
A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados,
no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011.

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Setembro 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

N = 10.512



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide
Vermelho	13	12	1	3	2
Amarelo	417	733	227	385	553
Laranja	59	163	41	160	144
Verde	1479	606	468	605	743
Azul	39	82	81	383	104
Branca	0	322	142	125	295

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	**2023**	**2024**	**2025**
ACCR	10.808	11.816	13.052

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Análise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Setembro 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. Em setembro, o total de atendimentos no PSGO foi 10.512 este valor representa uma diminuição em relação ao mês de agosto, de 13%. Os hospitais com mais atendimentos foram o Waldomiro com 2.125 (20%), e o Alípio com 2.007 (19%).O risco verde prevalece com o maior número de atendimentos representando 49% (5.109), seguido do amarelo com 2709% (2.935). Tivemos 362 evasões, entretanto, o Fernando Mauro, aponta que devido a alteração do sistema, não obteve a informação sobre as evasões. As evasões após abertura de fichas foram 47 (0,4%). A maior evasão foi a evasão após a classificação de risco com 276 (3%), sendo Mário Degni com o maio número com 211 (76%) casos. As evasões após o atendimento médico, foram 39 (0,4%), o Waldomiro com mais casos 23 (59%).

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Produção Médico Obstetra no PSGO – Setembro 2026

Números de Consultas Médicas = 11.250
Número de Internações = 1.919
Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 18%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Consulta Médica	2235	2468	2120	958	1661	1808
Internação	345	428	399	230	278	239

Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Consulta Médica	11.088	11.208	12.541

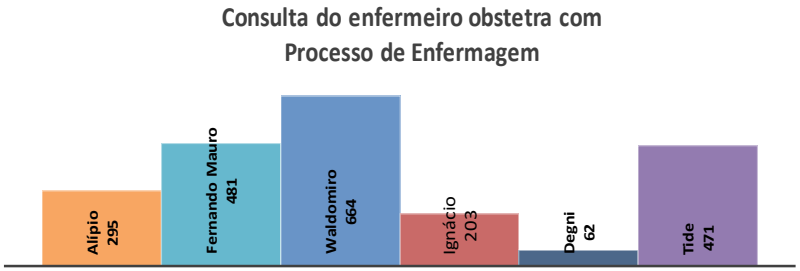
Em setembro, foram internadas 1.919 (18%) pacientes, em relação a quantidade de consultas médicas, que foram 11.250. O Ignácio se mantém como o hospital que mais interna em relação as suas consultas médicas, contribuindo com 24% (230), importante avaliar o perfil clínico das pacientes, os motivos das internações

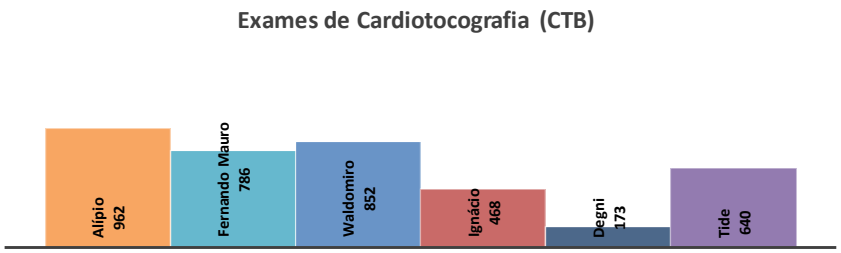
OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

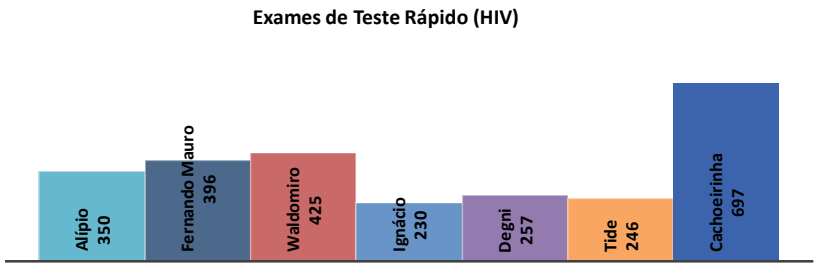
Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

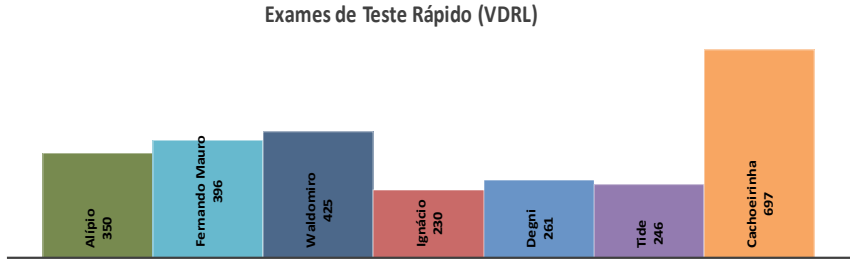
Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Setembro 2026

Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.176**
Exame de Cardiotocografia (CTB) = **3.881**
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.601**
Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.605**









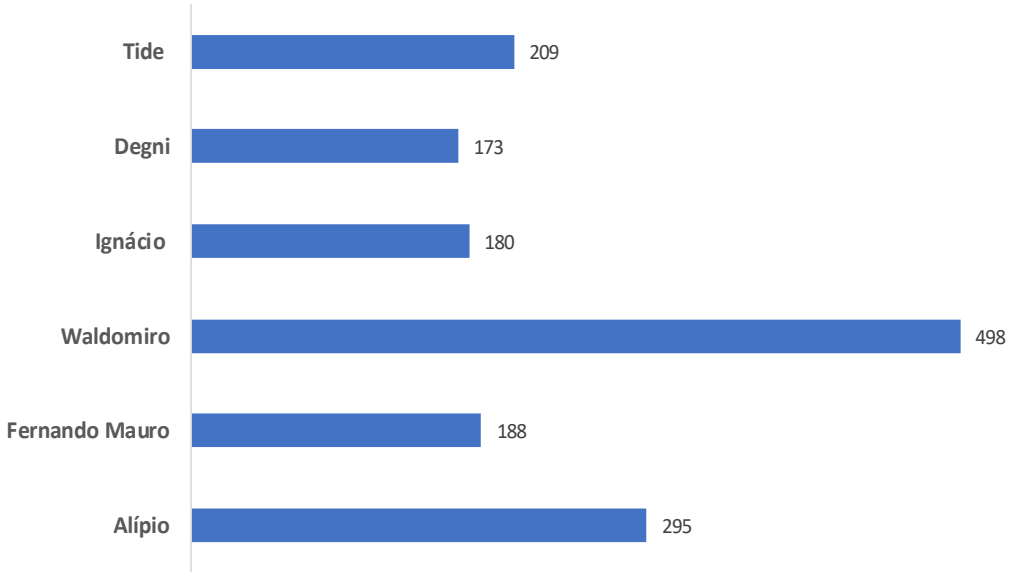
As ações realizadas no PSGO, além da classificação de risco, feitas pela enfermeira obstetra, são: A consulta do enfermeiro obstetra, totalizaram 2.176 consultas, a realização e acompanhamento de exame de cardiotocografia foi de 3.881. Os testes rápidos HIV foram de 2.601, e teste rápido VDRL foi de 2.605, a entrega de PIP, foi de 1.543. Esse cenário aponta uma discrepância em relação as consultas de enfermagem entre as unidades, sugerindo para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Setembro 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1543



Comparativo Histórico	
Média 2025	1.650

Em agosto a entrega do Plano Individual de Parto, na consulta de enfermagem foram 64% (1.543).O Alípio entregou para todas as pacientes nas consultas do enfermeiro. O hospital que menos entregou foi o M. Degni e o F. Mauro com 36% (62) e 39% (188), respectivamente. Enxergamos uma necessidade de melhoria na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

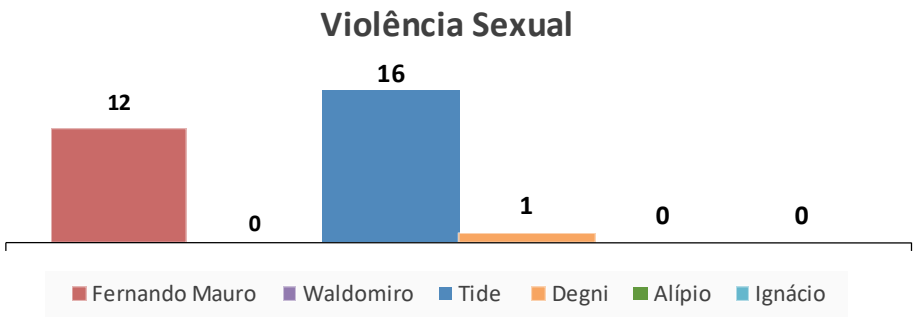
Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

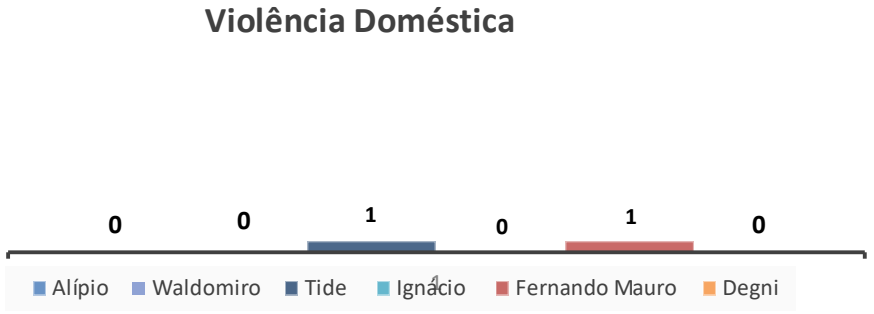
Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Setembro 2026

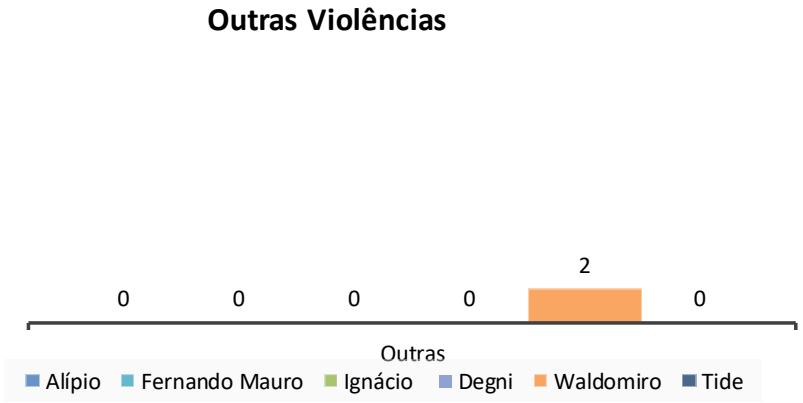
Sexual = 29

Doméstica = 2

Outras = 2







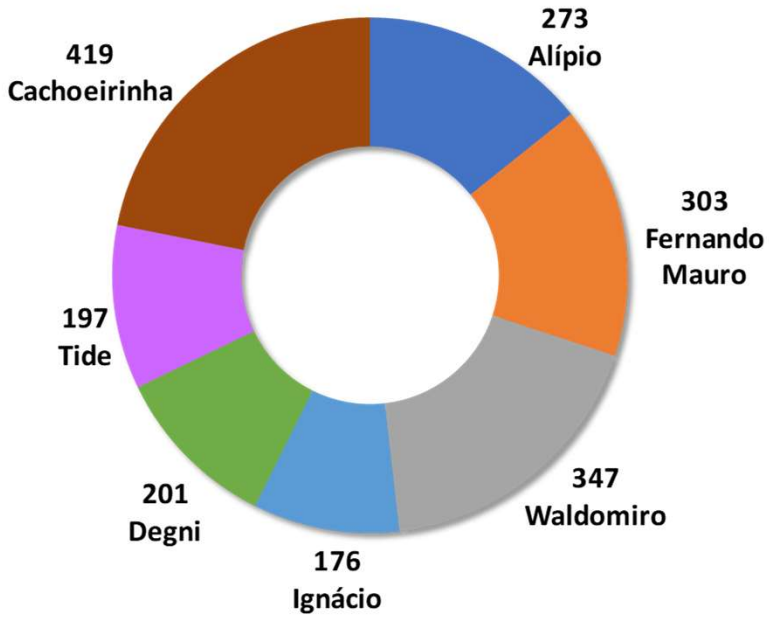
As notificações de violências contra mulher, totalizaram 33 casos, apresentando uma redução de 42% em relação ao mês de agosto. A violência sexual continuou sendo a maior causa de violência, com maior com 29 (88%) casos de violência. A violência doméstica com 2 (6%) e outras violências 2 (6%). O Tide foi o hospital com maior números de casos de violência sexual com 16 casos, o
F. Mauro notificou com 12 casos de violência sexual, estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. No mês de setembro, não foram notificadas nenhum tipo de violência no Alípio, e no Ignácio. todos os hospitais, com exceção do Ignácio, tiveram algum tipo de violência.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos por hospital – Setembro 2026

Total de Partos: 1916

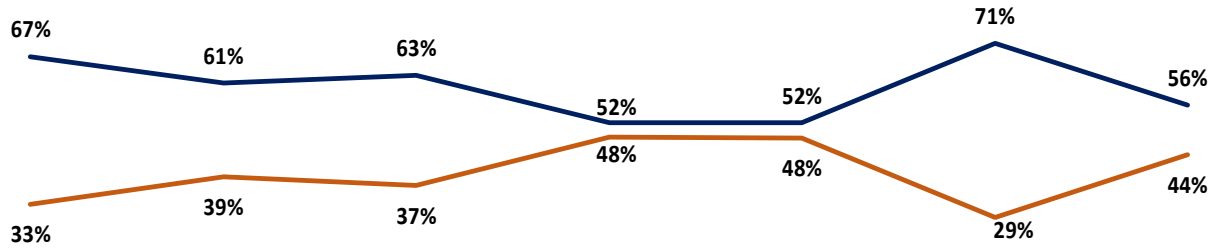


Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.131	2.131	2.205

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Tipos de parto por hospital – Setembro 2026

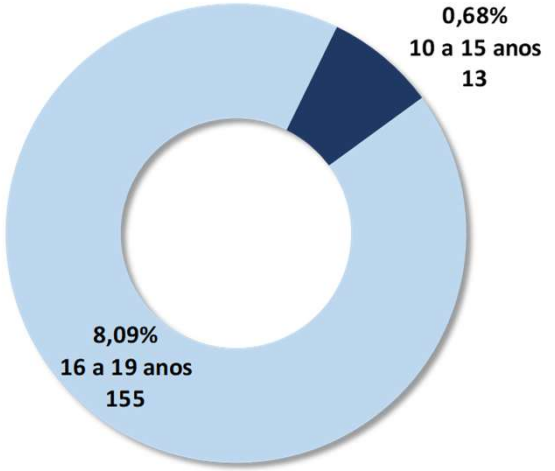
Total de Partos: 1916



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	184	185	219	91	104	139	234
Cirurgia cesariana	89	118	128	85	97	58	185

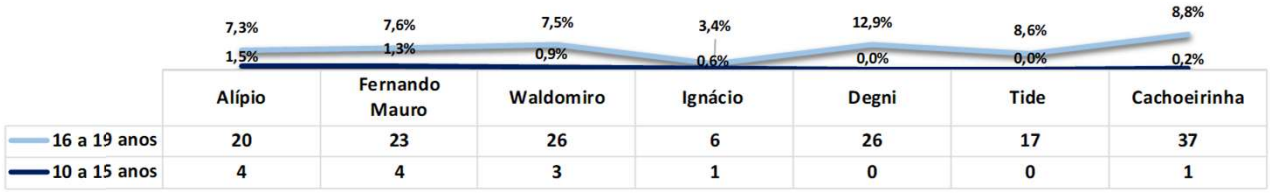
Em setembro total de partos foi de 1.916 partos. Os partos vaginais representaram 60% (1.156) de todos os partos, as cirurgias cesarianas foram 760 (40%). As maiores taxas de partos vaginais, foram no Tide (71%), no Alípio com (67%) e o Waldomiro com 63%. A menor taxa de partos vaginais foi no Ignácio e no M. Degni com 52% cada.
Dos partos vaginais, a maioria foram partos normais, com 96% (1.156), os vaginais operatórios foram 4% (48 casos), destes 73% (35) foram por vácuo extrator.

Partos de adolescentes – Setembro 2026



Total de partos
N 1916

Total de partos em adolescentes
n = 168
X̄ = 9%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
16 a 19 anos	20	23	26	6	26	17	37
10 a 15 anos	4	4	3	1	0	0	1

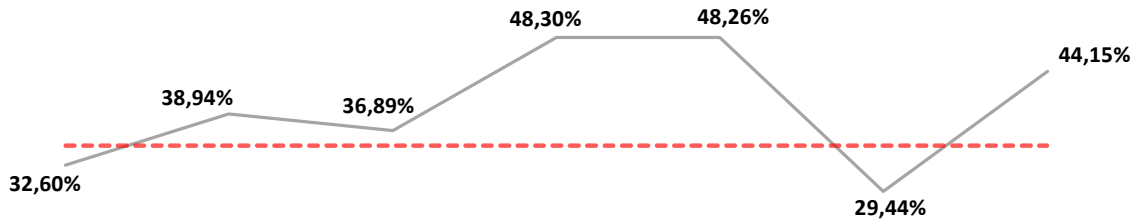
Idade/Meses/Ano			
SETEMBRO	2023	2024	2025
10 a 15 anos	28	26	16
16 a 19 anos	196	178	206
%	10,5%	9,6%	10,1%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 13 partos, a menor idade foi de 13 anos no Waldomiro, 1 caso de parto normal.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa ampla de cirurgia cesarianas – Setembro 2026

Total de Partos: 1916
cirurgia cesarianas
n = 760
$\bar{X}$ = 39,80%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	273	303	347	176	201	197	419
Cirurgia Cesariana	89	118	128	85	97	58	185



A taxa geral de partos cesáreas, teve como média 39,80% (790) e mediana de 38,94% , com menor taxa em relação ao mês de agosto, demonstrando uma tendência a favorecer a redução. Ao excluirmos as cesáreas a pedido (100) e as iterativas (110) que somam 210 cesáreas, temos um novo total de 550 cesáreas que representa uma nova média de 29,49% de e de mediana 26,74%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (100), temos uma taxa de 35, 03%, e uma mediana de 33,72%. A menor taxa de cesárea foi do Tide com 29,44% e com exclusão 23,86%, também abaixo da meta tivemos o Alípio com 32,60% e com exclusão 26,74%. A maior taxa foi o Ignácio (48,30%), o Mário Degni (48,26%) e o Cachoeirinha (44,15%). As cesáreas a pedido ocorreram mais nas multíparas com 59% (59), sendo o F. Mauro o hospital e o Cachoeirinha apresentam uma quantidade maior solicitação em multíparas, sendo 23 e 16, respectivamente, também tiveram o maior número de solicitações, sendo 31 no F. Mauro e 32 no Cachoeirinha.
Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, principalmente os casos de prematuridade e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor. A avaliação da Classificação de Robson é uma ferramenta estratégica utilizada para monitorar e qualificar as taxas de parto cesárea. As análises mostram consistentemente que os Grupos 2 e 5 são os que mais contribuem para o aumento das taxas de cesárea, quando avaliamos as contribuições absolutas. Na avaliação Grupos 1, 2 e 5, que não deve ultrapassar 65% do total dos partos, nossa média está em 69,06%, nesta avaliação das contribuições relativas. Considerando também a avaliação das taxas de cesáreas relativas, o Grupo 4 se destaca, com uma média de 21,70%, ficando acima do espera de <15%, devendo também ser um grupo de relevância importância para a diminuição das taxas de cesárea.

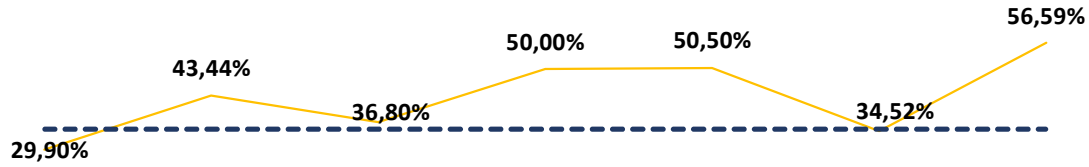
OBS 1: A taxa ampla de cirurgia cesarianas s inclui as iterativas.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de cirurgia cesariana em primíparas – Setembro 2026

Total de partos em primíparas
N = 814

Parto cesáreo em primípara
N = 364
$\bar{X}$ = 43,11%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	97	122	125	80	101	84	205
Cirurgia cesariana em primíparas	29	53	46	40	51	29	116

% Cirurgia cesariana em primíparas — META ↓35%

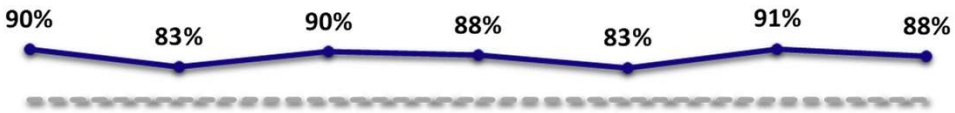
A taxa de partos cesáreas em primíparas no mês de setembro, foi de 43,11% (364), apresentando um aumento em relação ao mês de agosto de 2,73%.
As cesáreas a pedido, foram 41 cesáreas, temos um novo total de 323 cesáreas, com uma nova taxa de 38,53%.
A cesárea a pedido representou no Grupo 1, 3% (10) e no Grupo 2, foi de 9% (34). Melhorias: Reforçar as orientações à mulher sobre a necessidade de indução quando necessário, a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto. É importante esclarecer à mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Setembro 2026

Total de partos
N = 1916

n = 1680
$\bar{X}$ = 87,63%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	273	303	347	176	201	197	419
>= 7 Consultas de Pré-Natal	247	253	311	155	167	179	368

META ↑70%
% De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

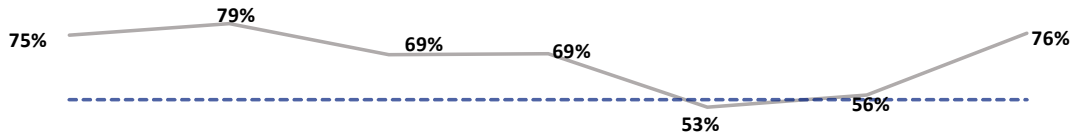
Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Consulta de Pré-Natal	86,0%	86,9%	85,8%

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

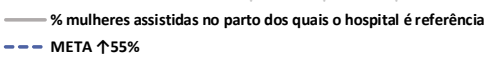
Parto no hospital de referência – Setembro 2026

Total de partos
N = 1916

Parto no hospital de referência
n = 1338
$\bar{X}$ = 68%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	273	303	347	176	201	197	419
N° de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	205	238	239	122	106	111	317

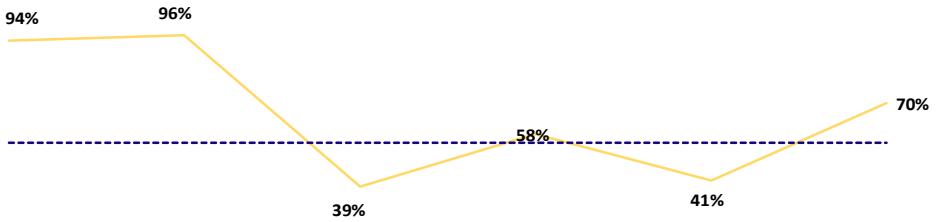


Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.131	2.131	2.205

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Setembro 2026

Total de atendimentos
N = 713
Total de retornos após Busca Ativa
n = 479
$\bar{X}$ = 66%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	156	139	197	43	88	90
N° de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referencia Parto Seguro	146	133	76	25	36	63

% Busca Ativa
META ↑55%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	68%	67%	64%

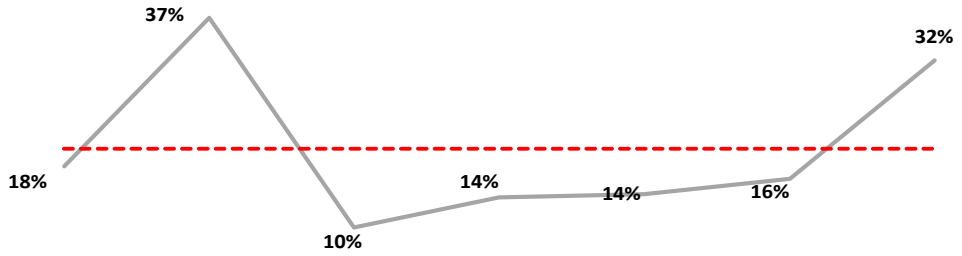
Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, ficamos acima da meta com 66%, com um aumento de 12% . Hospitais que tiveram taxas acima da meta, tivemos: o Alípio 94% (146), o F. Mauro 96% (133), o hospital com a menor taxa, foi o Waldomiro com 39% (76). Os dados demonstram que nestes hospitais a construção de vínculo com essas unidades, é mais eficaz, enquanto no Waldomiro com a menor taxa, pode estar sendo impactado pela super lotação constante da unidade.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Rotura artificial de membranas – Setembro 2026

Total de partos após exclusão
N = 1.179

Rotura artificial de membranas
n = 254
$\bar{X}$ = 20%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	170	204	199	118	129	119	240
Rotura artificial de membranas	30	76	19	16	18	19	76

% Rotura artificial de membranas META ↓20%

No mês de setembro, o indicador de rotura de membranas amnióticas alcançou a meta de 20% (254). As causas justificadas foram 179, representando 77% do total das roturas artificiais. Entre as justificativas, tivemos a rotura por Parada Secundária da Dilatação com 76 (42%). A rotura por suspeita de mecônio, foi a maior causa com 47% (85). Como uma ação de melhoria, sugerimos a conscientização da equipe, para a realização da amnioscopia, nestes casos. As causas que não foram justificadas, foram 75 (42%) do total. Dessa forma, torna-se necessário avaliar se foram desnecessárias, ou se temos uma fragilidade nos registros. Importante também considerar, que a proteção das membranas ocorreu em 925 partos, representando 78%.

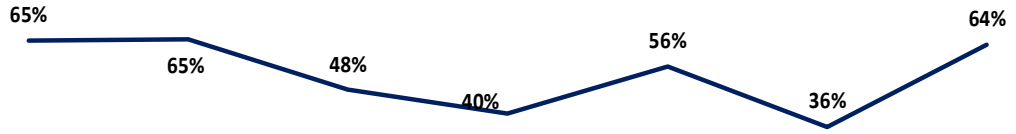
*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos em gestantes com algum fator de risco – Setembro 2026

Total de partos
N = 1916

Total de Gestantes com fator de risco
n = 1.066
$\bar{X}$ = 54%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	273	303	347	176	201	197	419
Total de Gestantes com fator de risco	178	198	168	71	113	71	267

% Gestantes com fator de risco

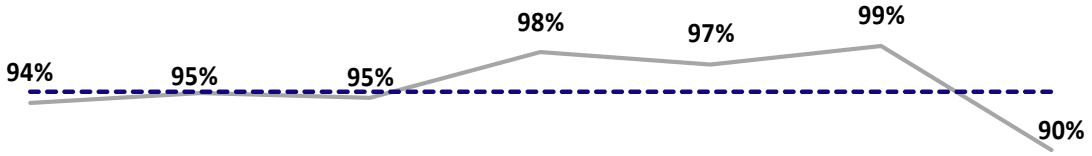
Os partos com algum fator de risco, foram 1.066 (54%). Entre os fatores de risco, as doenças obstétricas na gestação atual foram a maioria das causas de risco, sendo as Síndromes Hipertensivas e a Diabetes gestacional, as causas mais frequentes. 546 mulheres evoluíram para parto normal (51%), 607 evoluíram para parto cesárea (56,94%) e parto vaginal operatório 27 (2,53%).

OBS 1: Hospitais de Alto Risco:
1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
2) Maternidade Prof. Mário Degni
3)Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
4) Vila Nova Cachoeirinha

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Setembro 2026

Evoluídas no Pré- parto
N = 1.229
Monitoradas
n = 1.164
$\bar{X}$ = 95%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	202	197	219	108	107	151	245
Monitoradas	190	187	207	106	104	149	221

% Monitoradas — META ↑95%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Partograma	97,0%	94,3%	94,7%

A análise do mês de setembro 95% (1164) dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram partograma, atingindo a meta de 95%. Os casos onde não foram abertos, foram os partos expulsivos (65). Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva emergencial, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

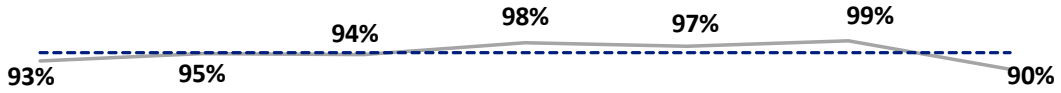
OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulsivo passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Acompanhante no trabalho de parto – Setembro 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.166

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.101
X̄ = 95%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	161	190	216	105	103	149	242
Trabalho de parto com acompanhante	149	180	204	103	100	147	218

% Trabalho de parto com acompanhante
META ↑95%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Acompanhante	95%	100%	95%

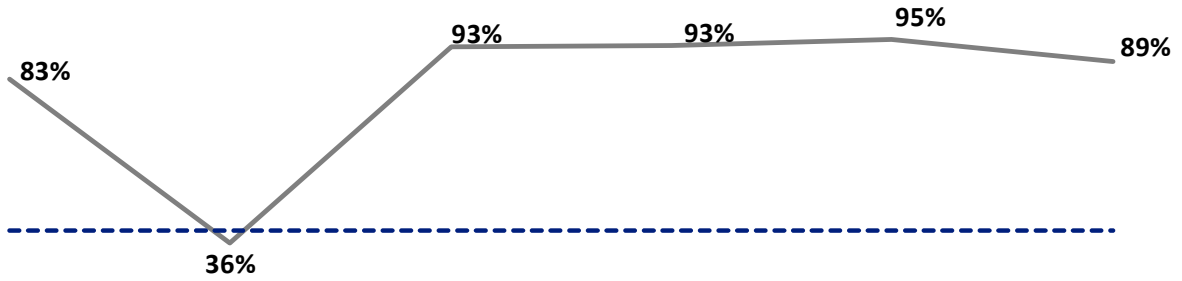
No mês de setembro, a média do indicador foi de 95% dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram acompanhantes da escolha da mulher. Os casos apontados como melhorias, são referente aos partos expulsivos. Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência : Setembro 2026.

Total de partos no PPP – Setembro 2026

Total de partos normais
N = 899

Partos PPP/CPN
n = 708
$\bar{X}$ = 81,5%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	175	184	84	101	136	219
Partos PPP/CPN	146	67	78	94	129	194

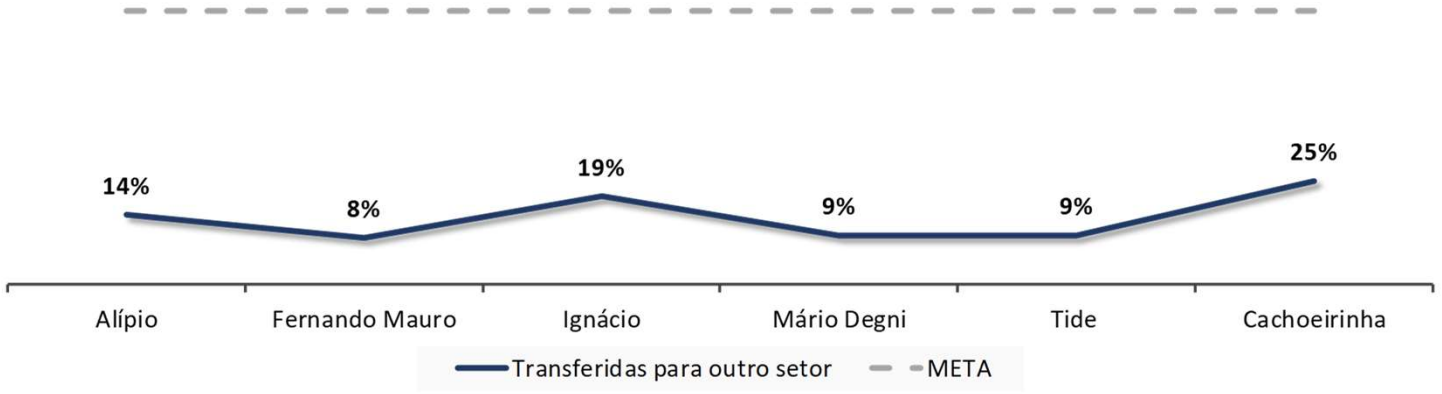
OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Percentual de transferências do PPP – Setembro 2026

TP evoluídas CPN/PPP
N = 439
Transferidas para outro setor
n = 76
$\bar{X}$ = 14%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 81% (708),. As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 14% (76). A maior causa de transferência 76% (58), foram por Indicação Cirúrgica, 11% (8) foram transferidos por vitalidade fetal alterada, para parto vaginal operatório foram 6 casos (8%) e 5% (4), foi transferido por solicitação médica, sendo com 3 casos no Ignácio e 1 caso no Tide.

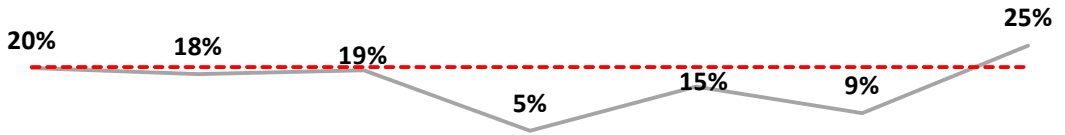
Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirurgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	4	1	5
Fernando Mauro	0	1	2	2	5
Ignácio	3	0	4	0	7
M Degni	0	0	14	0	14
Tide	1	0	2	3	6
Cachoeirinha	0	5	32	2	39
Total	4	6	58	8	76

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP.

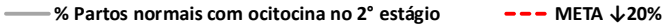
Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Setembro 2026

Total de Partos vaginais (PN+PVO)
N = 1.156
Ocitocina no 2° estágio
n = 204
$\bar{X}$ = 16%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	**184**	**185**	**219**	**91**	**104**	**139**	**234**
Partos normais com ocitocina no 2° estágio	**36**	**34**	**42**	**5**	**16**	**13**	**58**



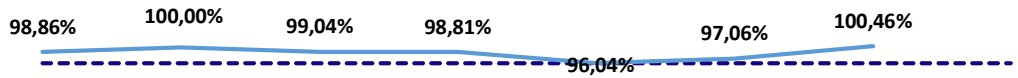
Comparativo Histórico			
SETEMBRO	**2023**	**2024**	**2025**
Ocitocina no 2º estágio	15%	16%	13%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Setembro 2026

Total de Partos normais
N = 1.108
Ocitocina no 3° estágio
n = 1.096
$\bar{X}$ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	
Total de Partos normais	175	184	209	84	101	136	219	
Partos normais com ocitocina no 3° estágio	173	184	207	83	97	132	220	

META ↑96% % Partos normais com ocitocina no 3° estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, nos partos vaginais, representou 99% (1.096). Quando analisamos todos os partos, temos 80% (1.781). O Alípio 99% (271), o Waldomiro com 99% (345), e o Tide 98% (193), e o Cachoeirinha com 100% (419) apresentando uma boa adesão da ocitocina IM em todos os tipos de partos. Os outros hospitais temos, uma média de adesão de 55%, necessitando de uma maior adesão ao protocolo de HPP, quanto ao manejo ativo do terceiro período, nos hospitais: F. Mauro, Ignácio e o M. Degni.

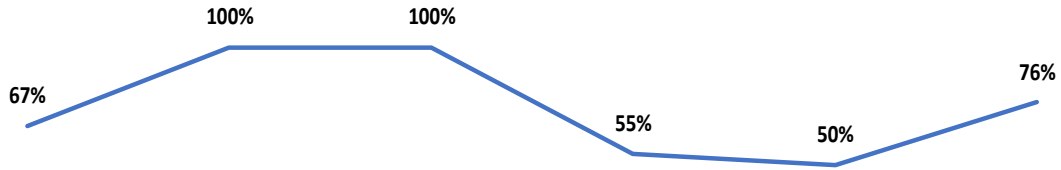
*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – USO DE OCITOCINA 3° ESTÁGIO DE PARTOS NORMAIS

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Uso de duas doses de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Setembro 2026

N° total de mulheres com indicação de Corticoide
N = 52

Gestantes que receberam Corticoide
n = 40
$\bar{X}$ = 78%



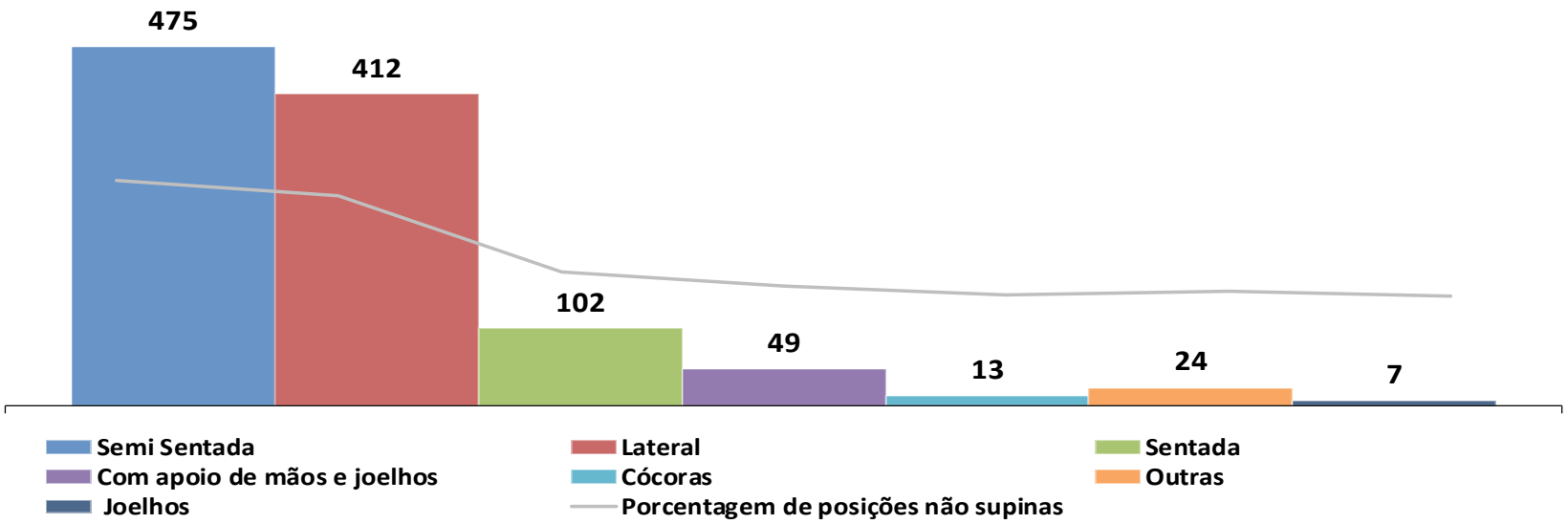
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de mulheres com indicação de corticoideterapia	3	14	1	11	4	17
Gestantes que receberam corticoideterapia	2	14	1	6	2	13

% Gestantes que receberam corticóideterapia

O uso do corticoide, no mês de agosto, foi realizado 69%, (43) receberam as duas doses de corticoide. Em 3 gestantes foram realizadas apenas 1 (5%) dose e em 10 (16%). Como estratégia de aumento da adesão, percebemos a necessidade de conscientização das equipes. 2 casos foram apontados como contraindicação médica, por causa materna; 5 casos que não houve tempo hábil para as duas doses e 3 casos que merecem atenção por não apresentarem justificativas e possivelmente apresentem falta de adesão ao protocolo com necessidade de conscientização da equipe.

**Posições no parto normal – Setembro 2026

Total de partos normais após exclusão: 1.082
$\bar{X}$ de partos normais em posições não supina: 99%



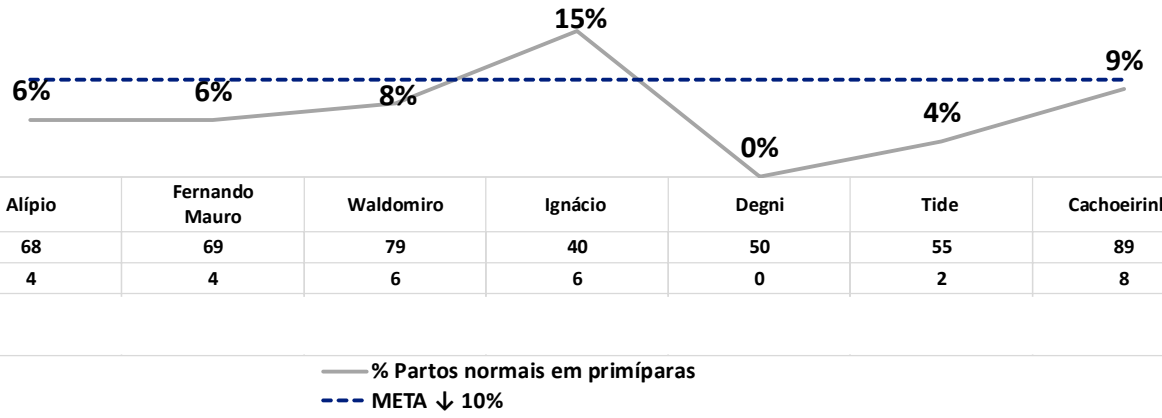
*INDICADOR DE BOAS PRATICAS
Meta: ↑ ≥ 95% não supina.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Taxa de episiotomia em primíparas – Setembro 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 450

Episiotomia
n = 30
$\bar{X}$ = 7%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos normais em primíparas	68	69	79	40	50	55	89
Episiotomia	4	4	6	6	0	2	8

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	11,0%	10,5%	8,0%

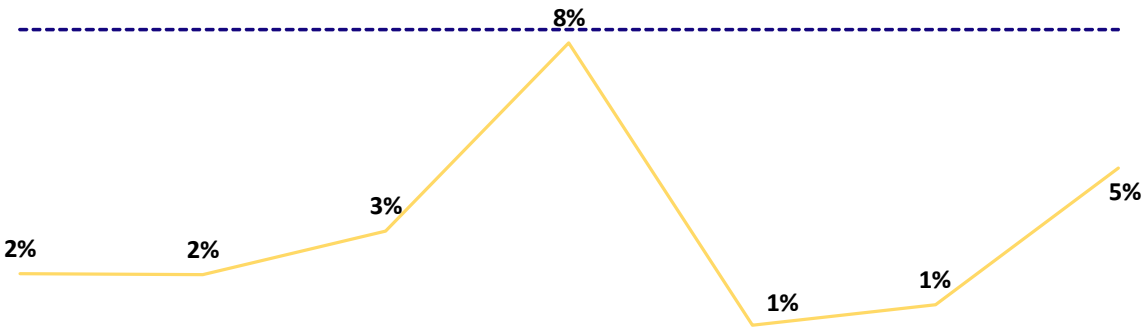
*INDICADOR DE BOAS PRATICAS

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

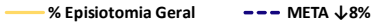
*Taxa geral de episiotomia – Setembro 2026

Total de partos vaginais
N = 1.156

Episiotomia Geral
n = 36
$\bar{X}$ = 3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	184	185	219	91	104	139	234
Episiotomia Geral	4	4	7	7	1	2	11



Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	6,0%	5,5%	4,4%

A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 4% (47), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, mantendo a taxa nos últimos 3 meses, todos os hospitais ficaram abaixo da meta estabelecida de 8%. Portanto, podemos considerar, que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, fortalecendo a humanização, a assistência segura e boa prática obstétrica, com tendência em manter a média, abaixo da meta.

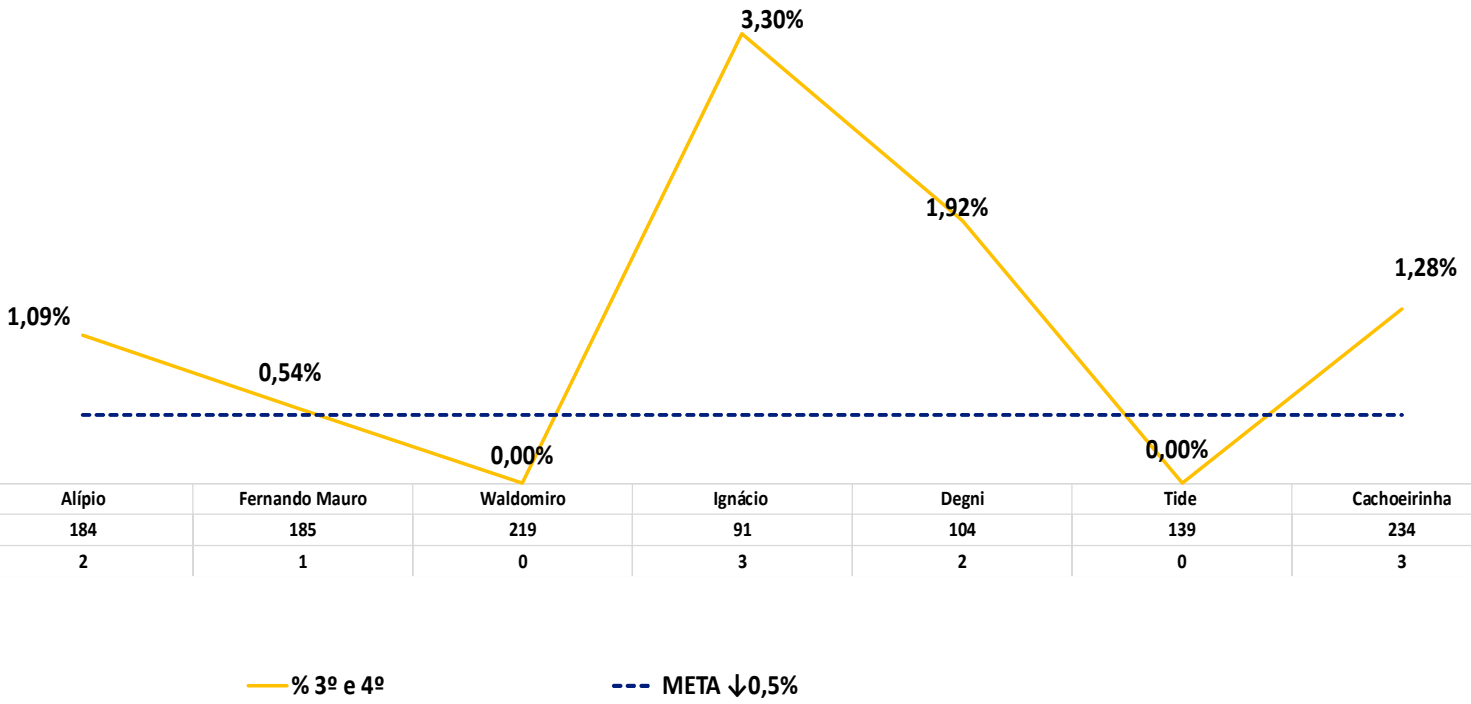
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Lacerações perineais – Setembro 2026

Lacerações de 3º e 4º = 11

$\bar{X}$ = 1,2%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos vaginais	184	185	219	91	104	139	234
N_Lacerações° 3 e 4°	2	1	0	3	2	0	3

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Análise

Lacerações perineais – Setembro 2026

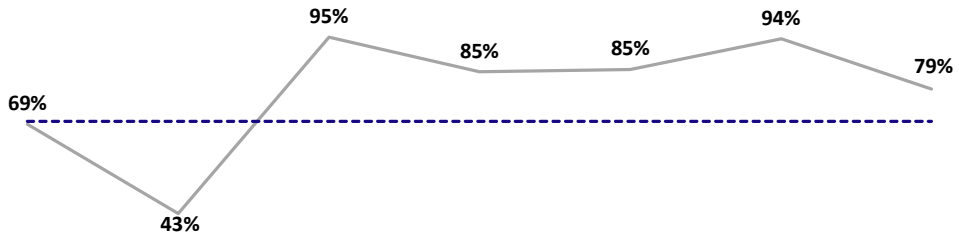
	Quant. De Casos	Parto	Laceração	Paridade	Posição	Ocitocina 2° período	Peso
Alípio	1	PN	Lac 3	0	Semi	Não	3.000g
	2	PN	Lac 3	0	Semi	Não	3.440g
F. Mauro	1	PN	Lac 3	0	Semi	Não	3.114g
Ignácio	1	PN	Lac 3	0	LAT	Não	3.090g
	2	PN	Lac 3	0	LAT	Não	3.295g
	3	PN	Lac 3	0	Externo	Não	2.660g
M. Degni	1	PN	Lac 3	1	LAT	Sim	3.710g
	2	PN	Lac 3	1	LAT	Não	3.470g
Cachoeirinha	1	PN	Lac 3	0	Semi	Sim	3.785g
	2	PN	Lac 3	1	Semi	Não	2.970g
	3	PN	Lac 3	1	LAT	Não	3.020g

OBS: Nesse indicador retirado o HSPM, partos realizados apenas por médicos e residentes não funcionários do Parto Seguro
Meta 3º e 4º: ↓ ≤ 0,5%

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Setembro 2026

Total parto normal
N = 1.108
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra
n = 857
$\bar{X}$ = 79%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	175	184	209	84	101	136	219
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	121	79	198	71	86	128	174

% Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — META ↑70%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	82,00%	84,32%	80,10%

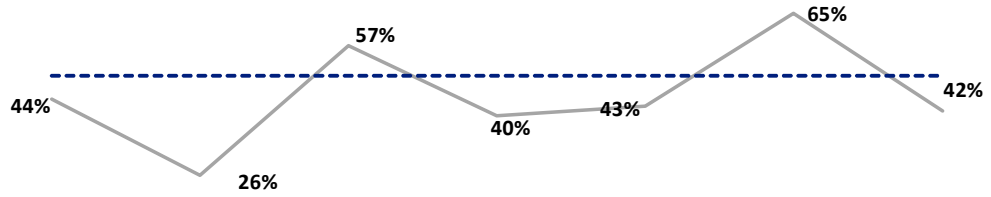
No mês de setembro, tivemos 1.916 partos, destes 1.108 foram partos normais. Os partos realizados pelas enfermeiras obstetras foram 857 (45%). Quando analisamos apenas os partos normais temos uma taxa satisfatória acima da meta de 70%, com 79% (857). Os hospitais com residência médica, a média foi de 63%, o Alípio 69% (121), o F. Mauro 43% (79) e o Cachoeirinha com 79% (174).

OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Setembro 2026

Total de partos
N = 1.916
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra
n = 857
$\bar{X}$ = 45%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	**273**	**303**	**347**	**176**	**201**	**197**	**419**
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	**121**	**79**	**198**	**71**	**86**	**128**	**174**

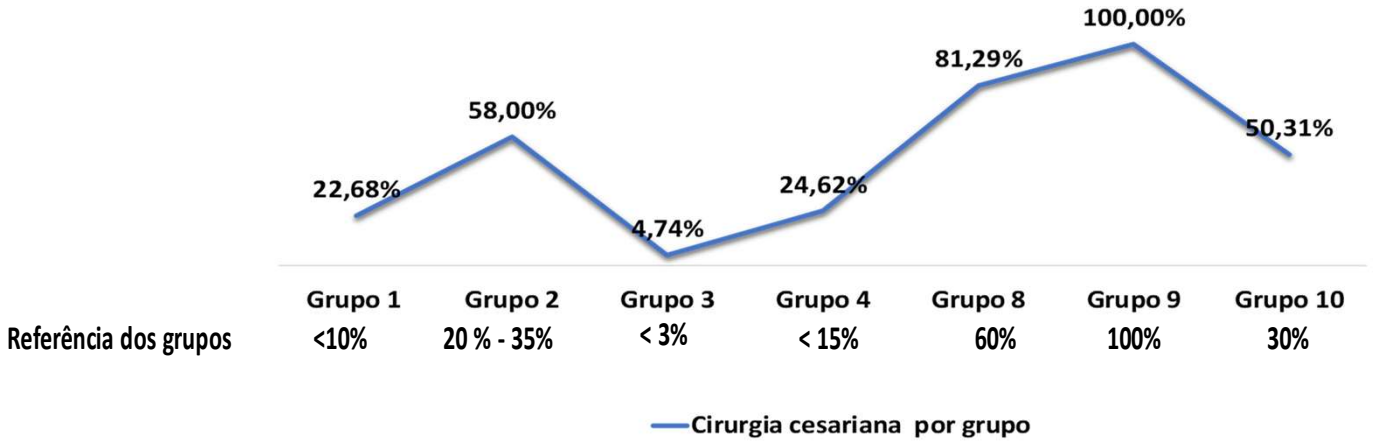
% Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — **META ↑50%**

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	50,6%	49,0%	47,0%

Meta:↑ ≥ 50%

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesarianas para estudo mensal da Classificação de Robson – Setembro 2026



Grupos	Valor de Referência Classificação de Robson	Total por grupo	Cirurgia cesariana por grupo	%	Cirurgia cesariana a pedido
Grupo 1	< 10%	345	82	22,68%	10
Grupo 2	20% a 35%	372	217	58,00%	34
Grupo 3	<3%	371	16	5%	1
Grupo 4	<15%	240	56	25%	9
Grupo 8	60%	28	23	0%	0
Grupo 9	100%	2	2	100%	0
Grupo 10	30%	141	71	0%	1

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5 = 65%		
Cirurgia cesariana por grupo		69,06%
Cirurgia cesariana a pedido	87	24,0%

Meta: 50%.
OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da cirurgia cesarianas e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de cirurgia cesarianas .

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Análise

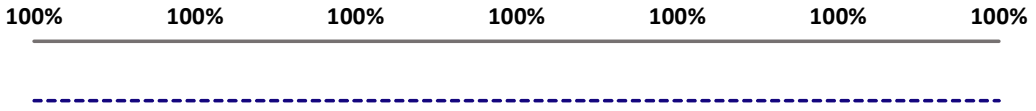
Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesarianas para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Setembro 2026

Na avaliação das taxas de cesárea por grupo, as nossas médias foram:
Grupo 1, a média dos hospitais foi de 22,68% . todos os hospitais ficaram acima da referência de <10%, segundo Robson. A cesárea a pedido nesse grupo foi de 10% (12). O hospital com mais solicitações foi o Fernando Mauro 6% (3) casos, como estratégia de redução a oferta da analgesia pode ser importante principalmente neste grupo, pois por serem primíparas, a suportabilidade da dor pode ocasionar um maior medo e estresse.
No **Grupo 2**, a taxa de referência é de 20% - 35%, percebemos uma taxa de cesárea é alta em todas as unidades, ficando uma média de 58% (217), o Ignácio teve a maior taxa com 68,75% (22), apesar de ser uma taxa alta foi menor que o mês de julho de 72,97%. Neste grupo 16% (34) foram de cesáreas a pedido. É importante avaliar, se as cesáreas a pedido atendem os critérios da Lei, pois neste grupo temos a cesárea antes do trabalho de parto, que não atende os critérios. Em relação as induções nesse grupo, importante avaliar o ciclo de induções completas, a orientação sobre o processo de indução que pode ser moroso e que a recusa da indução também não atende os critérios da Lei.
No **Grupo 3**, a referência é de <3%, nossa taxa foi de 4,74% (16), as cesáreas a pedido foram de 6%.
No **Grupo 4**, a taxa de referência é de < 15%, a média foi de 24,62% (56), a cesárea a pedido 16% (9), a maior taxa de cesárea a pedido nesse grupo ocorreu no Ignácio com 36,36% (8).
O **grupo 10**, a taxa foi de 50,31% (71), é importante avaliar se as indicações estão pautadas na boa prática obstétrica com evidências que justifiquem a realização da cirurgia.
Na avaliação da contribuição relativa do grupo, considerando as pacientes dos Grupos **G1+G2+G5**, a referência é de 65%, nossa média foi 69,06%. Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto, orientação e conscientização das equipes referente ao atendimento de critérios da lei 17.137.

*Presença de acompanhante no parto – Setembro 2026

Partos após exclusões
N = 1.862

Acompanhante no parto
n = 1.862
$\bar{X}$ = 100%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	265	291	340	169	194	192	411
Acompanhante no parto	265	291	340	169	194	192	411

Porcentagem META ↑95%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	100,00%	99,86%	100,00%

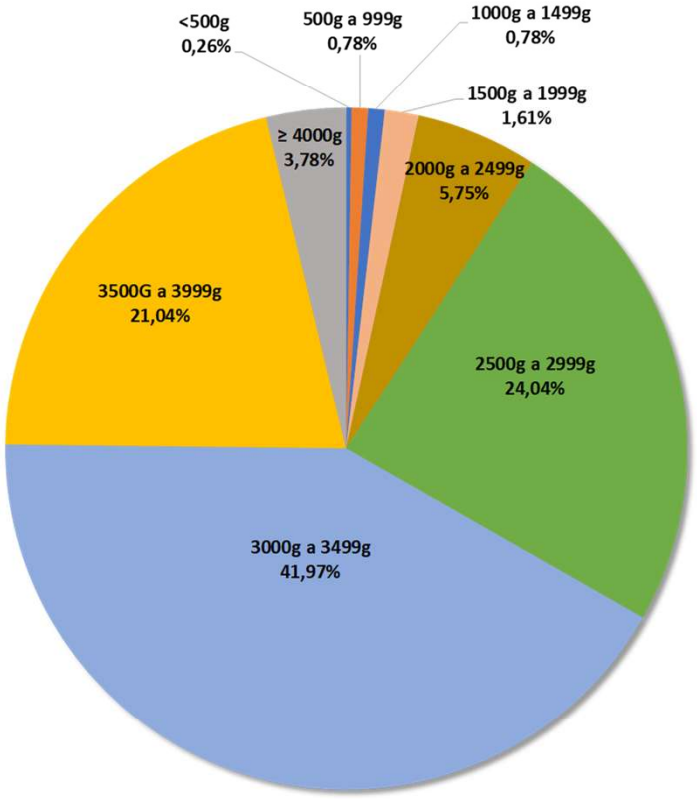
No mês de setembro, a média do indicador foi de 100% dos partos após exclusão, o indicador esta mantendo uma estabilidade, por ter uma prática bem estruturada nos hospitais, cabendo o acompanhamento contínuo, para a identificação de possíveis riscos que podem influenciar no indicador.

Mês de Referência: Setembro 2026
Meta : ↑ ≥ 95%.
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Setembro 2026

N = 1.930



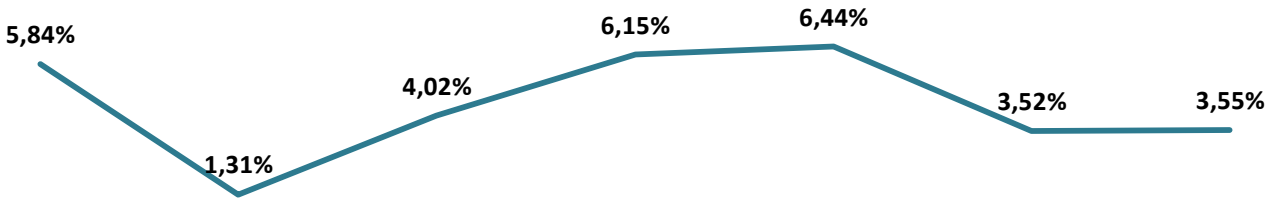
Peso	Quant.
<500g	5
500g a 999g	15
1000g a 1499g	15
1500g 1999g	31
2000g a 2499g	111
2500g a 2999g	464
3000g a 3499g	810
3500G a 3999g	406
≥ 4000g	73

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 1.930

RN > 4000g
n = 80
$\bar{X}$ = 4,4%



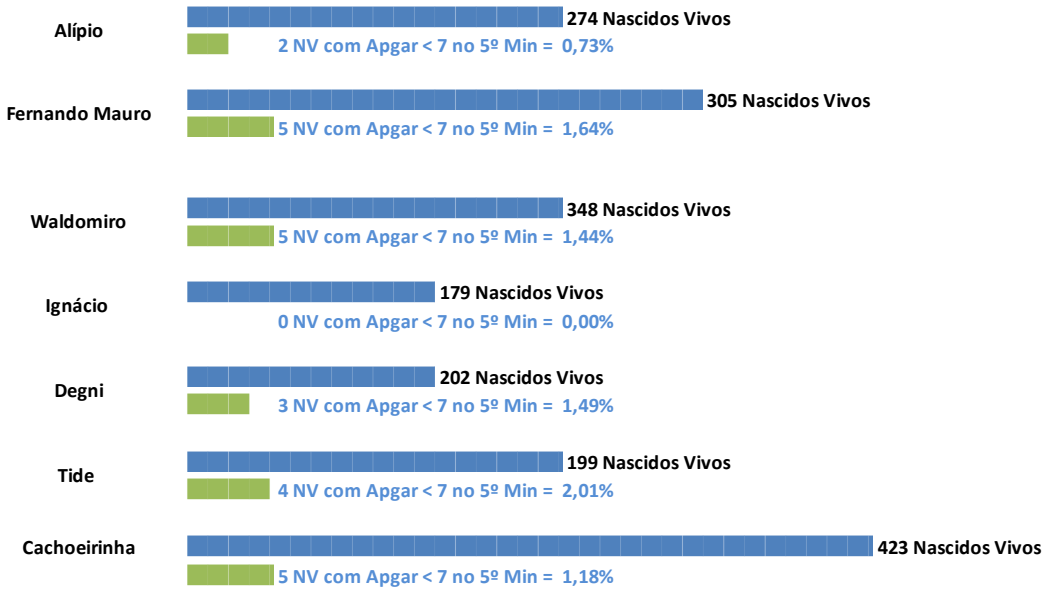
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	**274**	**305**	**348**	**179**	**202**	**199**	**423**
RN > 4000g	**16**	**4**	**14**	**11**	**13**	**7**	**15**

% RN > 4000g

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,20%	4,17%	4,00%

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Setembro 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 1.930

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
n = 24
$\bar{X}$ = 1,21%

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida				
Reanimação dos Rn´s	Pré Termo		Termo	
	11		13	
Total	24			
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5° minuto	Pré Termo		Termo	
	< 2500g	≥2500g	< 2500g	≥2500g
UTI	9	0	0	10
UCIN	0	0	0	0
AC	0	0	0	1
SVO	2	0	2	0
Total	11	0	2	11

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,89%	1,14%	0,78%

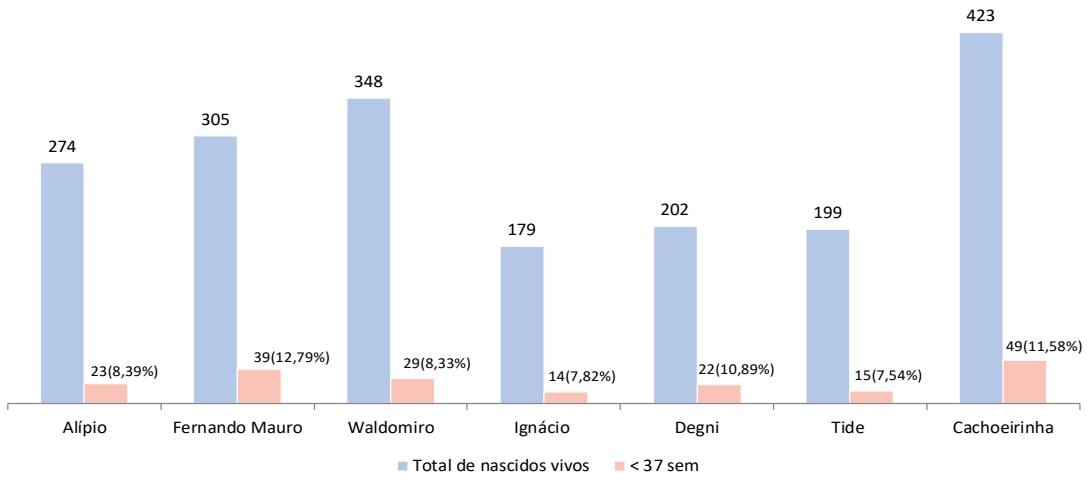
Dos 1.930 recém nascidos vivos, 24 (1,21%) de bebês com apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi de 100% em ambos os grupos, nos Prematuros e nos de Termo, reforçando a importância de equipes especializas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que os RNs com Apgar menor que 7 tiveram como destino a UTI , foram 9 prematuros e 10 termos , o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado. Ao analisarmos por peso, tivemos 13 casos com peso inferior a 2.500g, destes prematuros foram 11 e 2 termo. Com peso maior que 2500g, tivemos 11 casos todos de termo. Evoluíram para óbito 4 bebês, por prematuridade extrema, 1 no Waldomiro com 145g e 1 no M. Degni com 415g. De termo 2, 1 no F. Mauro óbito por mal formação com 2300g e um no Cachoeirinha com 2215g por anóxia.

Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 1.930

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 191
$\bar{X}$ = 10%



Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9,7%	10,2%	8,9%

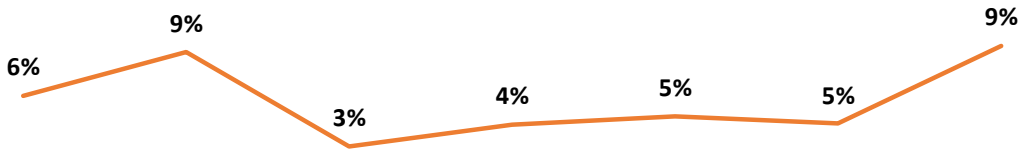
Em setembro, foram registrados 1.930 nascidos vivos, dos quais 191 ocorreram com idade inferior a 37 semanas, resultando em uma taxa de prematuridade de 10%. O percentual mantém-se dentro da média histórica institucional (8% a 11% entre 2020 e 2025), demonstrando estabilidade epidemiológica. Os hospitais com maior incidência de nascimentos abaixo de 37 semanas foram o Cachoeirinha 12% (49), o Fernando Mauro 13% (39) e o Mario Degni com 11% (22). 90,35% foram nascidos vivos com idade gestacional entre 37 sem e 41 semanas, um caso com nascimento com maior que 42 semanas, no Ignácio.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

RN encaminhados à UTI NEO - Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 1.930

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 120
$\bar{X}$ = 6,3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	274	305	348	179	202	199	423
Total Prematuro + Termo para UTI	17	27	11	8	10	9	39

% Prematuro + Termo para UTI

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	4,44%	5,59%	5,60%

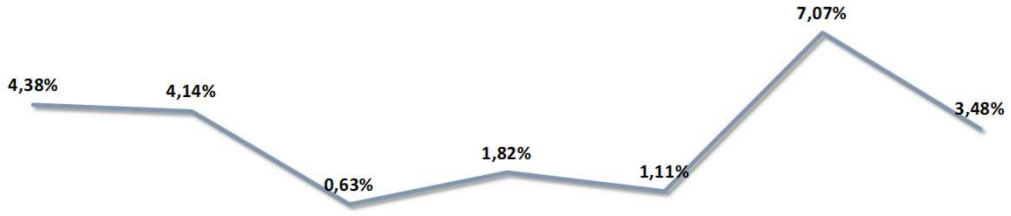
Tivemos 2048 nascidos vivos, foram encaminhados para a UTI 6,3% (120), a maioria dos casos encaminhados são de prematuros com 66% (79) foram prematuros e as causas do encaminhamento é a própria prematuridade, 34% (41) foram recém nascidos de termo, sendo a maioria relacionada a causas respiratórias.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Setembro 2026

Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas
N = 1.739

RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI
n = 47
$\bar{X}$ = 3,23%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	251	266	319	165	180	184	374
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	11	11	5	2	3	2	13

% RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	10	8	1	1	2	2	11	35
Apneia	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia	0	1	0	0	0	0	0	1
Anóxia	0	1	1	0	0	0	0	2
Hipóxia	1	0	3	0	1	0	0	5
Malformação	0	1	0	1	0	0	2	4
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Parada Cardiorrespiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11	11	5	2	3	2	13	47

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	0,89%	2,43%	2,33%

Foram encaminhados à UTI, 47 recém-nascidos 83% (3%), a maior causa de encaminhamento, foram por problemas respiratórios, sendo 74 (35%) dedesconforto respiratório, 1 (2%) caso de asfixia, 2 (4%) casos de anóxia e 5 (11%) de hipóxia. Em relação as outras causas, tivemos 4 (9%) casos de malformações, 1 caso no F. Mauro, 1 caso no Ignácio, 2 casos do Cachoeirinha.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições para o contato pele a pele
N = 1.563

Contato pele a pele
n = 1.553
$\bar{X}$ = 99,3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	219	213	306	168	167	157	333
Contato pele a pele	217	206	305	168	166	156	335

% Contato pele a pele META ↑92%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	99,34%	99,18%	99,16%

No período analisado, foram registrados 1.563 recém-nascidos em boas condições, dos quais 1.553 (99,3%) tiveram contato pele a pele. O resultado demonstra elevada adesão à prática de contato pele a pele, indicando que os hospitais apresentam, bom desempenho na implementação dessa prática .

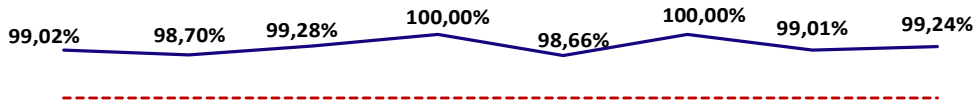
OBS 1: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o clampeamento oportuno
N = 1.475

Clampeamento oportuno de cordão umbilical
n = 1.463
$\bar{X}$ = 99,24%



	Alipio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	205	230	279	156	149	152	304	1475
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	203	227	277	156	147	152	301	1463

% Clampeamento oportuno de cordão umbilical
META ↑96%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	99,7%	100,0%	99,8%

No mês de setembro todos os hospitais ficaram acima da meta, dos 1.475 recém-nascidos em boas condições, 1.463 (99,24%) tiveram o clampeamento oportuno do cordão umbilical indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

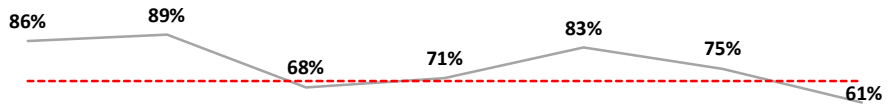
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Setembro 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.447

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.078
$\bar{X}$ = 76%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	201	211	280	156	139	144	316
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	173	187	189	111	116	108	194

% Avaliação sobre o ventre materno

META ↑70%

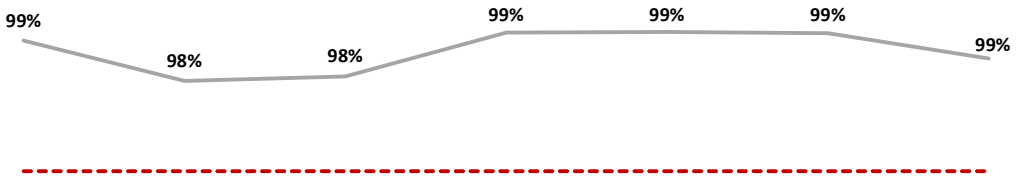
Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Avaliação inicial do recém nascido	79,40%	90,23%	92,48%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).
Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Aleitamento na primeira hora de vida – Setembro 2026

RN em boas condições
N = 1.599

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.578
$\bar{X}$ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	230	232	301	166	168	156	346
Amamentação na 1ª hora de vida	228	227	295	165	167	155	341

% Amamentação na 1ª hora de vida META ↑95%

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Aleitamento	99,0%	99,4%	99,0%

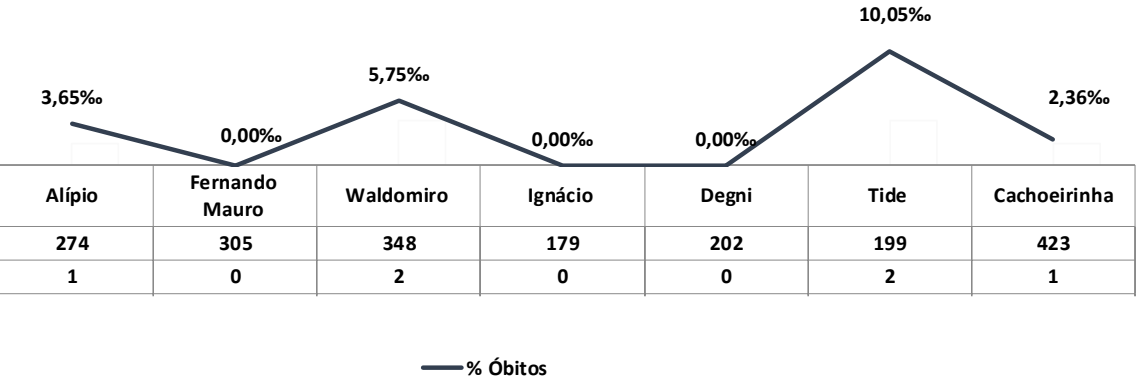
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Óbito neonatal precoce - Setembro 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 1.930

Casos – óbitos
n = 6
3,11‰



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total nascidos vivos	274	305	348	179	202	199	423
Casos - óbitos	1	0	2	0	0	2	1

Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	0	0	0	1	0	1
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Enterocolite	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	1	0	2	0	0	1	1	5
Hemorragia pulmonar	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque hemorrágico	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por hospital	**1**	**0**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**6**

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	5,64‰	6,08‰	4,08‰

Tivemos em setembro 6 casos de óbito neonatal precoce, que representa 3,11 por 1000 nascidos vivos, os óbitos ocorreram todos nas UTINs. A maior causa de óbito 5 (83%) dos casos de óbito precoce foi a prematuridade extrema com pesos de 410g a 775g, e de idades gestacionais de 24 a 25 semanas. O outro caso 1 (17%), foi de malformação com 31 semanas, com 1.710g.

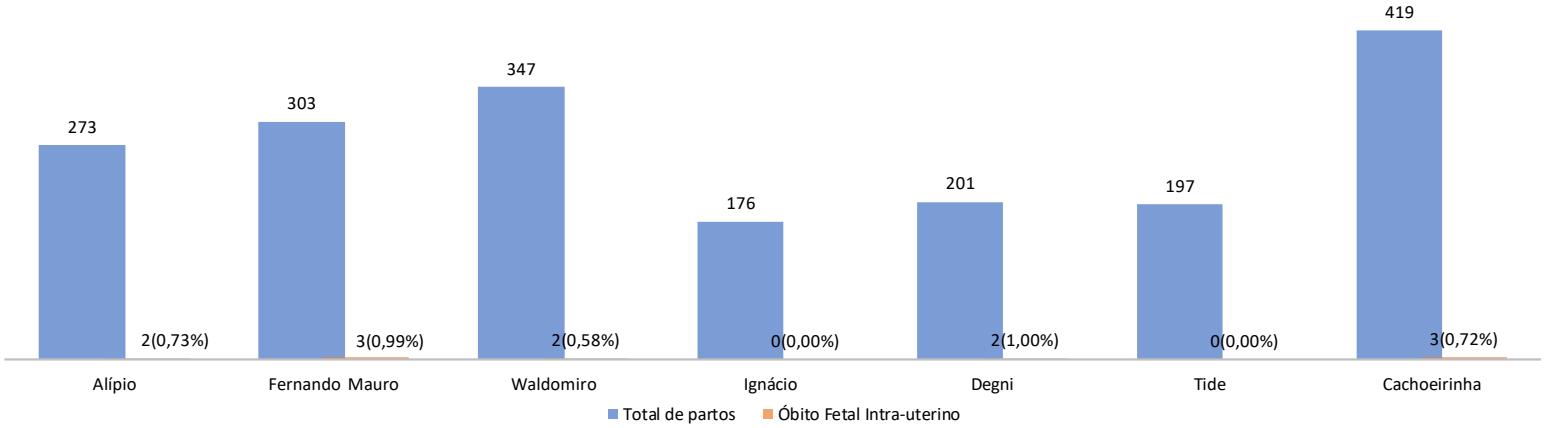
Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Setembro 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 12

$\bar{X}$ = 0,57%



Hospitais	OFAD	Idade gestacional	OFTP/P	Idade gestacional	OFP	Idade gestacional	Total
Alípio	2	31sem/31s	0		0		2
Fernando Mauro	1	21s	0		2	21s / 24s	3
Waldomiro	2	24s/ 37 4/7s	0		0		2
Ignácio	0		0		0		0
Degni	2	28 / 29 4/7s	0		0		2
Tide	0		0		0		0
Cachoeirinha	2	32 5/7s / 35s	1	21 2/7s	0		3
Total	**9**		**1**		**2**		**12**
%	**75%**		**8%**		**17%**		

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.
OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.
OFP = Óbito fetal Patologia.

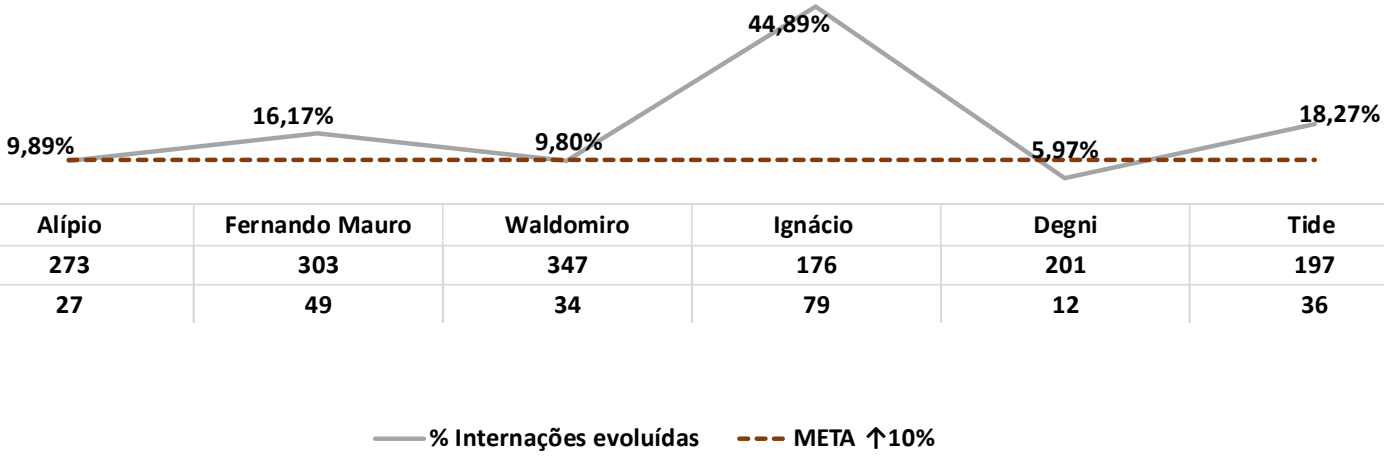
Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	0,81%	0,77%	1,40%

Os óbitos no mês de setembro, foram 12 (0,56%), o menor índice desde janeiro de 2026.
OFAD: óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital: **9** (75%) casos
1 caso de Termo de 37s e **8 casos** prematuros menores que 28 semanas, **2 casos**, de 28 a 31 semanas foram **4 casos** e de 32 semanas a 36 semanas **2 casos;**
OFTP/P: óbito no trabalho de parto/parto: 8% **(1) caso** com 21 semanas;
OFP: óbitos de gestantes patológicas: **2 casos** de prematuros de 21 sem e 24 sem

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Auditoria de Prontuários - Setembro 2026

Internações evoluídas
n = 279
$\bar{X}$ = 16,43%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de partos	273	303	347	176	201	197
Internações evoluídas	27	49	34	79	12	36

NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
2%	30%	24%	16%

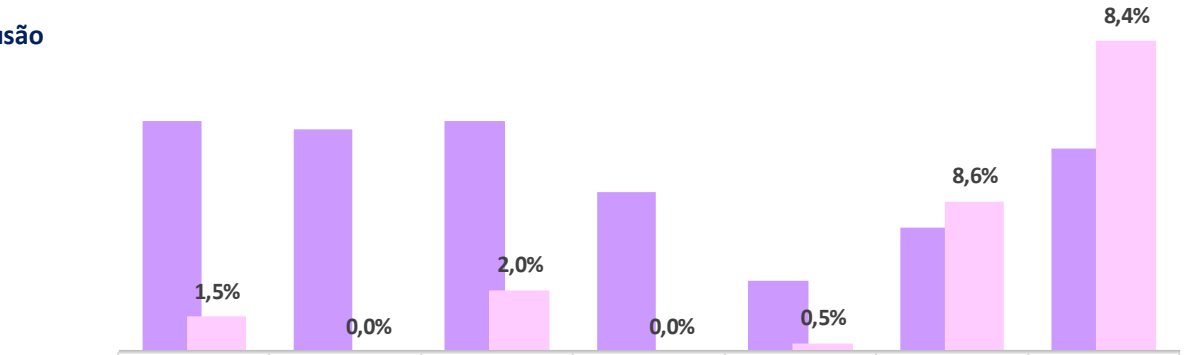
Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Setembro 2026

Puérperas que receberam hemotransfusão

n = 41

$\bar{X}$ = 1,95%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
HPP	26	25	26	18	8	14	23
HEMOT	4	0	7	0	1	17	35

N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
38	10,08%	11	28,95%

N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRASNFUSÃO
46	8,33%	14	30,43%

N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
56	5,67%	10	17,86%

Fonte: Banco de Sangue da Unidade Hospitalar com Parto Seguro
Mês de Referência Setembro 2026.

Análise:
Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Setembro 2026

No mês de setembro tivemos 140 (7%) HPP em relação ao total de partos e 35 (24%) de hemotransfusões, em relação as HPP, mantendo a média aproximada dos últimos meses.
Das classificações de risco hemorrágico, tivemos 987 (52%) mulheres classificadas com risco Verde, risco Amarelo 552 (29%) e o vermelho 377 (20%) classificadas nesse risco. As HPP ocorreram mais no risco vermelho 10% (38), no risco verde 18% (56) e no risco amarelo 8% (46). As hemotransfusões 35 (100%) casos ocorreram mais no grupo amarelo 14 (40%), no grupo vermelho 11 (31%), e 29% (10) no grupo verde. Das causas
Das causas, o Tônus foi a maior causa com 109 (78%) das causas de HPP, 10 (7%) foram por trauma, tecido foram 17 (12%), casos de Anemia foram 4 que representou 3%. Dos casos de HPP, que necessitaram de hemotransfusões, temos o Tônus com 24 (69%) dos casos de hemotransfusão; Trauma 4 (11%); de tecido 4 (11%) e anemia 3 (9%) casos.
Os hospitais que mais fazem hemotransfusão foram: o Cachoeirinha com 74% (17 casos) e o Ignácio com 39% (7 casos).

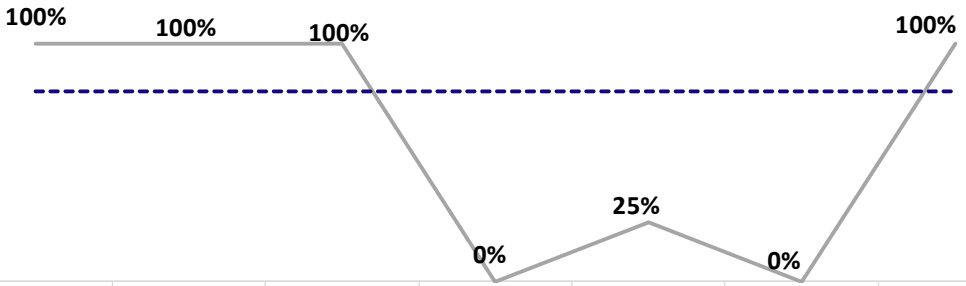
Fonte: Banco de Sangue da Unidade Hospitalar com Parto Seguro
Mês de Referência Setembro 2026.

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Setembro 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
30

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4

n = 27
$\bar{X}$ = 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	8	8	1	0	4	0	9
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	8	8	1	0	1	0	9

% Mulheres com / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4
META ↑80%

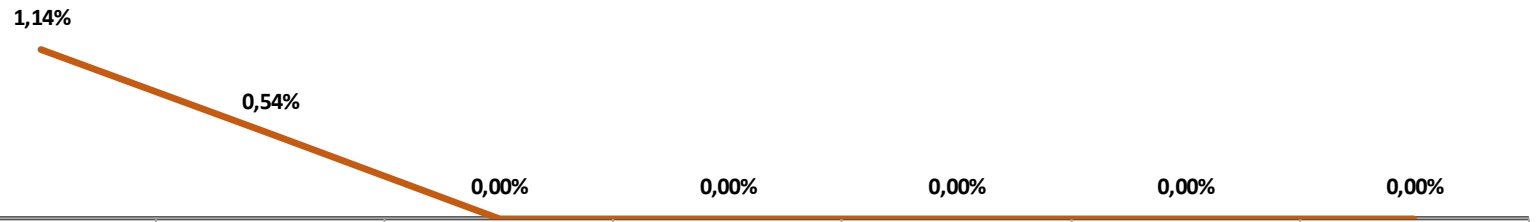
A adesão ao uso de sulfato de magnésio ($MgSO_4$) em todos os hospitais, foi a melhor dos últimos 3 meses, tivemos a realização de 100%, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave eclâmpsia e síndrome HELLP. Mesmo que a taxa tenha sido satisfatória, se faz necessário o acompanhamento para garantir a assistência segura e a adesão ao protocolo.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Setembro 2026

Total de parto normal
N = 1.108

Infecção parto normal
n = 3
$\bar{x} = 0,24\%$



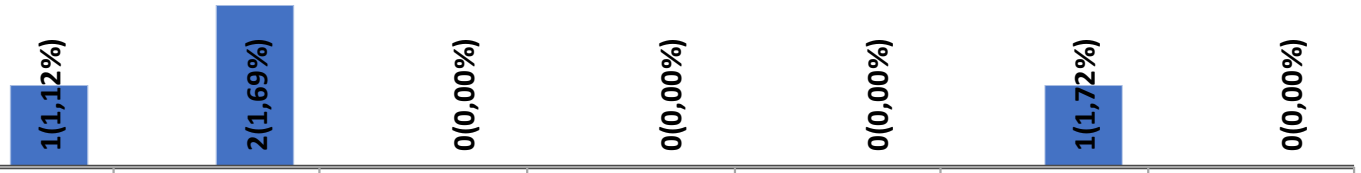
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de parto normal	175	184	209	84	101	136	219
Infecção parto normal	2	1	0	0	0	0	0

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Setembro 2026

Total de parto cesáreo
N = 760

Infecção parto cesáreo
n = 4
$\bar{X}$ = 0,65%



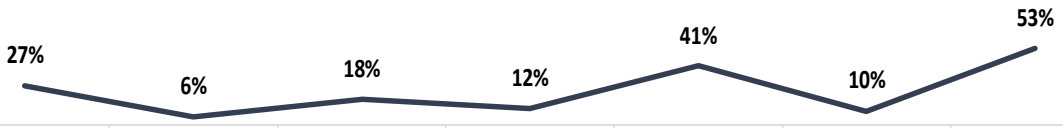
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos Cesárea	89	118	128	85	97	58	185
Total de Infecções	1	2	0	0	0	1	0

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Controle da dor no trabalho de parto – Setembro 2026

Total de trabalho de parto após exclusão
N = 1.831

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 470
$\bar{X}$ = 24%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de trabalho de partos após exclusões	259	291	333	173	196	192	387
Analgesia no Trabalho de Parto	70	17	59	20	80	19	205

% Analgesia no Trabalho de Parto

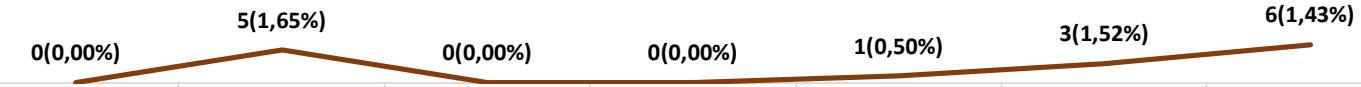
Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Setembro 2026

Total encaminhadas

n = 15

$\bar{X}$ = 1 %



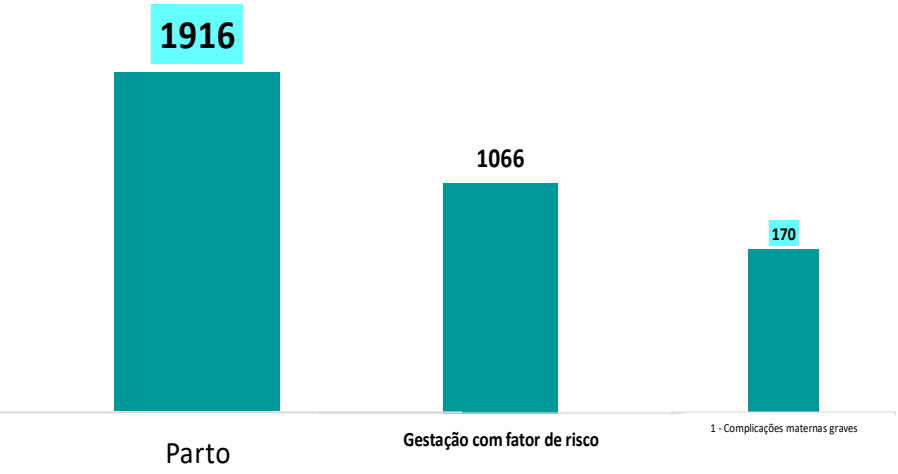
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	273	303	347	176	201	197	419
Total encaminhadas	0	5	0	0	1	3	6

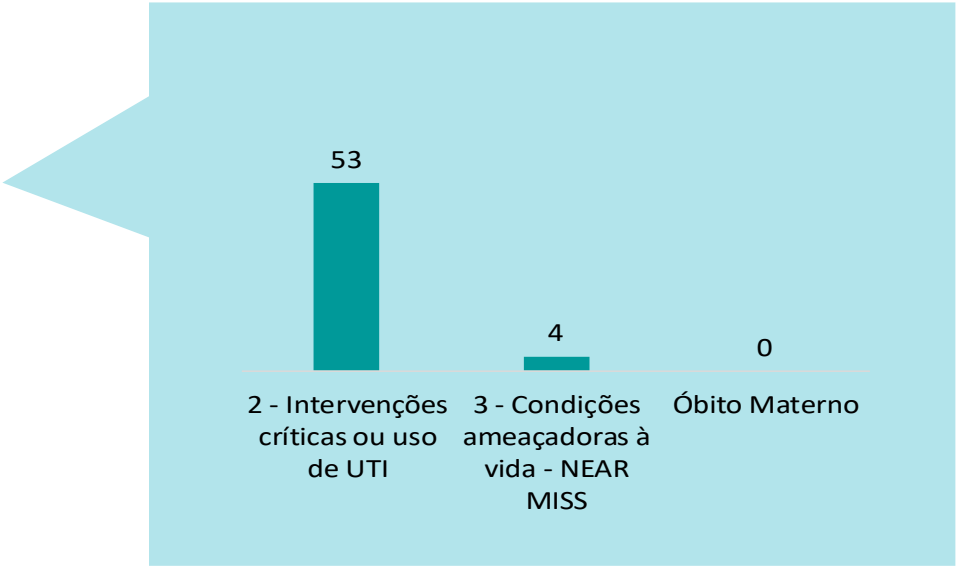
Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	0	0	0	0	1	2	0	3
Eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome HELLP	0	0	0	0	0	0	0	0
Instabilidade Clínica	0	0	0	0	0	1	0	1
Pneumonia	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Hipovolêmico	0	1	0	0	0	0	1	2
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Anafilático	0	0	0	0	0	0	0	0
Arritimia Cardíaca	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfatoterapia	0	4	0	0	0	0	5	9
Tromboembolismo pulmonar	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	5	0	0	1	3	6	15

Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	1,21%	2,15%	1,74%

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Desfechos Maternos - Setembro 2026





Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

1 - Complicações maternas graves	24	HEMORRAGIA PÓS PARTO	23
		PRÉ ECLAMPSIA	1
		ECLAMPSIA	0
		SÍNDROME DE HELLP	0
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	26	HEMOTRANFUSÃO	17
		UTI	6
		HISTERECTOMIA PÓS PARTO	3
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	4	Disfunção cardiovascular	0
		Disfunção respiratória	1
		Disfunção renal	0
		Disfunção hematológica/ da coagulação	0
		Disfunção hepática	0
		Disfunção neurológica	0
		Disfunção uterina HPP	3
		Disfunção uterina Infecção	0

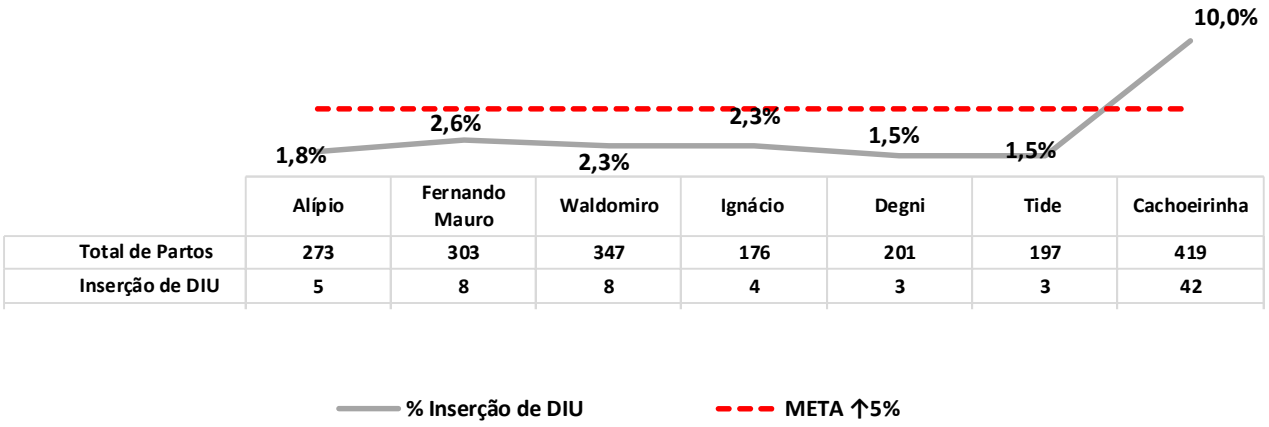
Dos partos realizados no mês de setembro, 56% (1066) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. Das complicações maternas graves 170 (9%) do total de partos no mês, a HPP, foi a maior causa 140 (82%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas caso com 34% com 30 casos, sendo 29 com Pré eclâmpsia e 1 caso de Eclâmpsia.
As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 53 (3%), sendo: 35 (66%) mulheres mulheres necessitaram de hemotransfusão, 15 (11%) mulheres encaminhas à UTI e 3 (6%) mulheres submetidas a histerectomia.
Em relação aos desfechos, tivemos 4 casos de Near Miss, 3 por difunção uterina e 1 por dispfunção respiratória e nenhum óbito materno.

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Setembro 2026

Total de Partos
N = 1.916

Inserção de DIU
n = 73
$\bar{X}$ = 3,8%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	273	303	347	176	201	197	419
Inserção de DIU	5	8	8	4	3	3	42

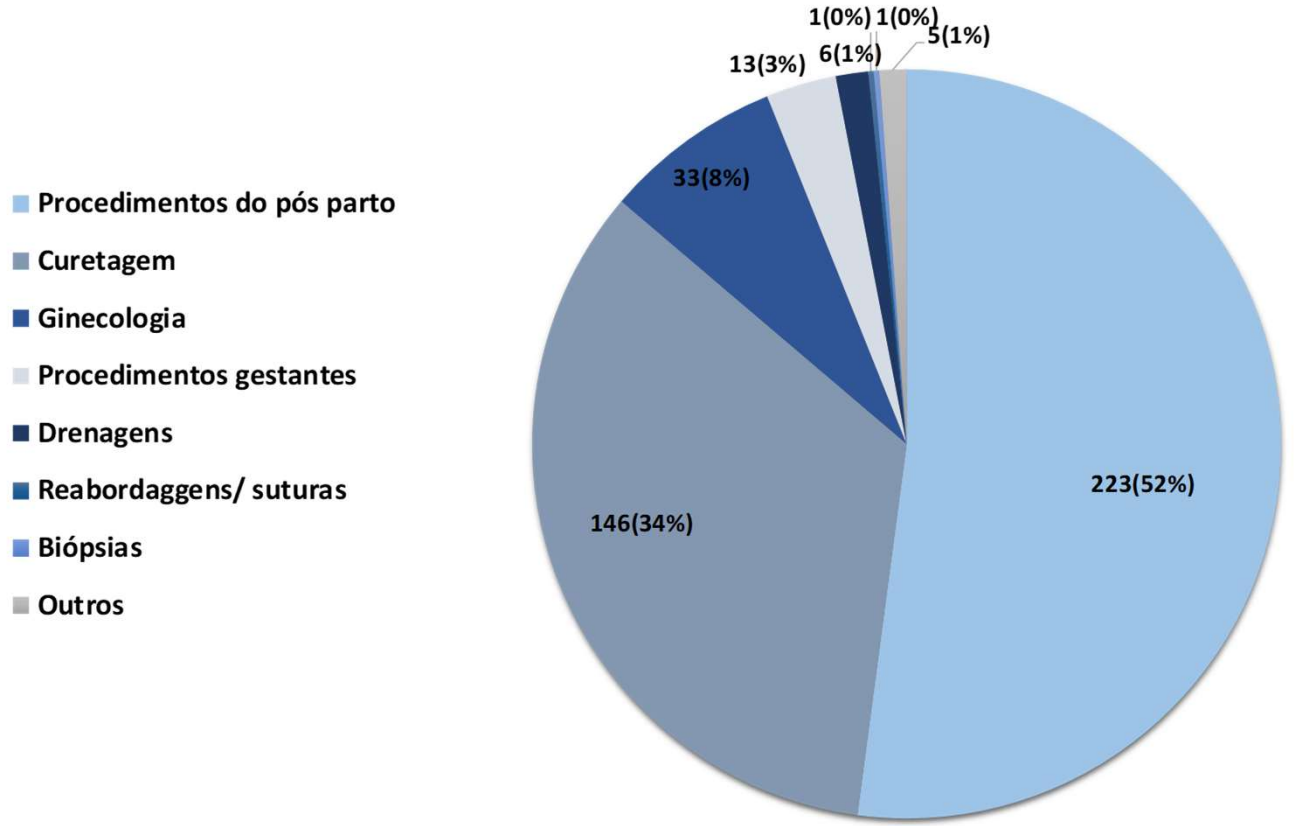
Comparativo Histórico			
SETEMBRO	2023	2024	2025
Inserção de Diu	5,68%	8,60%	5,30%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Procedimentos Centro Obstétrico - Setembro 2026

Total de Procedimentos
N = 428



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Setembro 2026

Colaboradores ativos – Técnicos de Enfermagem: **521**
$\bar{X}$ = **86%**



Colaboradores ativos – Enfermeiros: **300**
$\bar{X}$ = **81%**



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.
Meta: $\bar{x}$ = 90%
Mês de Referência: Setembro 2026

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA SETEMBRO/2026																				
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA %	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTAÇÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	295	32,60%	29,90%	8,79%	75,09%	45,09%	93,59%	17,65%	0,00%	65,20%	94,06%	92,55%	100,00%	83,43%	13,89%	19,57%	100,00%	2,17%	5,88%	69,14%	44,32%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	188	38,94%	43,44%	8,91%	78,55%	42,46%	95,68%	37,25%	0,00%	65,35%	94,92%	94,74%	100,00%	36,41%	8,47%	18,38%	97,80%	2,16%	5,80%	42,93%	26,07%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	498	36,89%	36,80%	8,36%	68,88%	42,23%	38,58%	9,55%	0,00%	48,41%	94,52%	94,44%	88,89%	NR	NR	19,18%	100,00%	3,20%	7,59%	94,74%	57,06%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	180	48,30%	50,00%	3,98%	69,32%	29,44%	58,14%	13,56%	0,00%	40,34%	98,15%	98,10%	100,00%	92,86%	19,18%	5,49%	100,00%	7,69%	15,00%	84,52%	40,34%
PROF. MÁRIO DEGNI	173	48,26%	50,50%	12,94%	52,74%	76,30%	40,91%	13,95%	0,00%	56,22%	97,20%	97,09%	90,91%	93,07%	8,96%	15,38%	100,00%	0,96%	0,00%	85,15%	42,79%
TIDE SETUBAL	209	29,44%	34,52%	8,63%	56,35%	20,11%	70,00%	15,97%	0,00%	36,04%	98,68%	98,66%	82,86%	94,85%	8,96%	9,35%	100,00%	1,44%	3,64%	94,12%	64,97%
VILA NOVA CACHOEIRINHA	NR	44,15%	56,59%	9,07%	75,66%	NR	NR	31,67%	0,00%	63,72%	90,20%	90,08%	88,57%	88,58%	24,68%	24,79%	95,87%	4,70%	8,99%	79,45%	41,53%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	**1543**	**39,80%**	**43,11%**	**8,67%**	**68,08%**	**42,61%**	**66,15%**	**19,94%**	**0,00%**	**53,61%**	**95,39%**	**95,09%**	**93,03%**	**81,53%**	**14,02%**	**16,02%**	**99,10%**	**3,19%**	**6,70%**	**78,58%**	**45,30%**

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA SETEMBRO/2026															
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRASNFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	5,84%	100,00%	0,00%	0,73%	4,38%	99,09%	99,02%	86,07%	99,13%	3,65‰	0,73%	0,00%	9,89%	1,47%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	1,31%	100,00%	0,00%	1,64%	4,14%	96,71%	98,70%	88,63%	97,84%	0,00‰	0,99%	0,00%	16,17%	1,32%	100,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	4,02%	100,00%	0,00%	1,44%	0,63%	99,67%	99,28%	67,50%	98,01%	5,75‰	0,58%	0,00%	9,80%	2,31%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	6,15%	100,00%	0,56%	0,00%	1,82%	100,00%	100,00%	71,15%	99,40%	0,00‰	0,00%	0,00%	44,89%	3,98%	0,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	6,44%	100,00%	0,00%	1,49%	1,11%	99,40%	98,66%	83,45%	99,40%	0,00‰	1,00%	0,00%	5,97%	0,00%	25,00%
TIDE SETUBAL	3,52%	100,00%	0,00%	2,01%	7,07%	99,36%	100,00%	75,00%	99,36%	10,05‰	0,00%	0,00%	18,27%	0,51%	0,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	3,55%	100,00%	0,00%	1,18%	3,48%	100,60%	99,01%	61,39%	98,55%	2,36‰	0,72%	0,00%	10,02%	4,06%	100,00%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	**4,40%**	**100,00%**	**0,08%**	**1,21%**	**3,23%**	**99,26%**	**99,24%**	**76,17%**	**98,81%**	**3,11‰**	**0,57%**	**0,00%**	**16,43%**	**1,95%**	**60,71%**

Mês de Referência: Setembro 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.


CEJAM
CEJAM Oficial